

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fizeram annos: No domingo, a senhora D. Esmeralda de Macedo. O sr. Antonio Augusto dos Santos. Hoje, a senhora D. Maria de Jesus Marques Ribeiro de Matos. O sr. Joaquim Carlos Garcia. O sr. Samuel da Cunha Matos. O sr. Pedro da Costa.

ENFERMOS

Está doente o sr. dr. Carlos Dias. —Encontra-se doente em Castelo Branco, o nosso amigo sr. Joaquim Sal, gerente da sucursal dos Armazens do Chado, nesta cidade. O sr. Sal chegou a sofrer doença grave, de que felizmente se vai restabelecendo.

PARTIDAS E CHEGADAS

Está em Proença a Velha o sr. major Antonio José da Costa e Cunha.

Primor caligrafico

O nosso amigo sr. Olimpio da Cruz, acaba de, mais uma vez, comprovar os seus meritos e aptidões como professor de caligrafia digno dos encomios que todos lhe endereçam.

O discipulo sr. Manuel Gonçalves, de Campos, executou á pena, em elegantes e variados caracteres, um album caligrafico que causa admiracão pela nitidez e gentileza do seu contorno, como pelo primor e perfeição dos mesmos caracteres. O referido album é oferecido á seu dedicado pai o sr. Antonio Gonçalves de Campos Junior.

Ha muito que não vemos trabalho caligrafico tão apurado nitido e elegante, afirmativa de que se o executante dispõe de muita habilidade, o seu professor, que tem justa nomeada em todo o país possui uma proficiencia pouco vulgar. A ambos as nossas felicitações cordeais.

Está convocada para domingo pelas 13 e meia horas, a primeira reunião dos elementos que constituem a grande orquestra de Coimbra.

Sabemos que existe grande entusiasmo por este empreendimento que representa para Coimbra um grande passo na divina Arte.

Uma mudança de casa

Ante-ontem, pelas 11 horas da noite, foi feita uma mudança dos moveis dum quarto de estudante nas circumstancias apparatus que passamos a relatar:

A frente um estudante conduziu o bacio do quarto. Seguíam-se quatro academicos conduzindo ás costas uma cama de ferro; depois outros quatro levando uma mesa de pernas para o ar e por fim outro estudante levando o lavatorio.

Ladeavam tudo isto alguns academicos com velas de stearina envolvidas em papel branco.

Assim seguiu tudo da rua de Tomar para o Arco da Traição.

A meio do caminho, porém, a cama desconjuntou-se, tendo o cortejo de ser demorado na sua marcha para voltar a pôr tudo na devida ordem.

Assim se fez uma mudança rapida, economica e apparatus, faltando só a musica e foguetes.

Excursão

O partido democratico organisa para domingo uma excursão á Figueira da Foz, na qual toma parte a apreciada Filarmónica 1.ª de Maio.

A partida de Coimbra é ás 7 horas.

O sr. dr. Julio da Fonseca falara naquela cidade, no Casino Mondgo e no Centro Candido dos Reis, em nome dos democraticos daqui.

Sarau

No sábado, realisa-se no teatro da União Geral dos Trabalhadores um sarau promovido pela União da Construção Civil, em beneficio do seu cofre, e em que toma parte o Grupo Adelino Veiga.

No espectáculo, que abrirá com o Hino do Povo, representar-se á a peça em 2 actos O Gaiato de Lisboa, além de um acto de variedades e do terceto Os Magalhas.

Agradecemos o bilhete que nos foi oferecido.

Tribunal do comercio

Por sentença do tribunal comercial desta cidade, de 9 do corrente, foi homologada a concordata do negociante desta cidade, com estabelecimentos na rua da Sofia e Boião, o sr. Alípio Rosa Pereira d'Almeida.

VIDA SOCIAL E OPERARIA

Artes Graficas

A Associação de classe das artes graficas acha se, desde hoje, instalada, provisoriamente, no Páteo da Inquisição, n.º 11.

Comício

Promovido pela Federação dos Caixeiros Portugueses, devem realizar-se brevemente nesta cidade, como em outras terras do país, comícios de propaganda sobre o desenganço semanal.

OBITUARIO

José da Silva Branco

Faleceu no domingo o nosso antigo amigo sr. José da Silva Branco, negociante nesta cidade.

Era um trabalhador incansavel, um chefe de familia desvelado e providente, amigo seguro e dedicado e cidadão prestante.

O seu funeral foi muito concorrido por parte dos amigos e pessoas das relações do falecido.

Lamentamos com profunda magua o triste acontecimento e enviamos á desolada viuva e aos filhos e mais familia a expressão sentida do nosso pesar.

Está de luto pelo falecimento de sua esposa o sr. Manuel Martins, impressor da Imprensa da Universidade.

A familia enlutada as nossas condolencias.

Cemiterio da Conchada

Enterramentos feitos durante a ultima semana no cemiterio da Conchada.

Ana Rita, filha de Gregorio Martins e de Maria Tavares, natural de Poiareis, de 44 anos, sepultada no dia 28.

Catarina de Jesus, filha de José Nunes da Fonseca e de Maria da Piedade, natural da Guarda, de 34 anos, sepultada no dia 28.

Francisco Lopes, filho de Francisco Lopes Neto e de Joséfa da Piedade, natural de Miranda do Corvo, de 69 anos, sepultado no dia 29.

Maria Teresa Dias, filha de José Vaz Loureiro e de Joana Gouveia Nobre Loureiro, natural de Eiras, de 63 anos, sepultada no dia 30.

Antonio Soares de Magalhães, filho de Francisco José de Magalhães e de Maria Soares, natural de Oliveira de Azeiteis, de 51 anos, sepultado no dia 6.

Leopoldina Augusta, filha de Francisco Vicente e de Rosa Violante, natural de Aveiro, de 57 anos, sepultada no dia 9.

Antonio Figo, filho de Joaquim Francisco Figo e de Gertrudes de Jesus, natural de Santa Clara, de 46 anos, sepultado no dia 10.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS

Concurso

Acha-se aberto concurso por espaço de 8 dias, a contar de 15 a 23 do corrente mês para a pintura de dois bebedouros para animais.

As condições do concurso acham-se patentes na Secretaria da Sociedade, na rua Direita, n.º 28, 1.º andar, todos os dias uteis das 10 ás 21 horas.

Coimbra e Secretaria da Sociedade Protectora dos Animais, 11 de Maio de 1914.

O Presidente da Direcção, José Augusto Lopes d'Almeida.

Banco de Portugal

AGENCIA EM COIMBRA

Até ás 15 horas de 23 do corrente, recebem-se requerimentos de admissão ao concurso para logares de escripturarios extraordinarios ou efectivos, nesta Agencia e nas de Castelo Branco, Guarda, Leiria, Portalegre e Vizeu.

As provas practicas, que deverão realizar-se na Agencia de Coimbra, só poderão ser admitidos individuos que não tenham menos de 18 anos nem mais de 30, e que possam estar habilitados com o curso dos Liceus — 5.º ano — ou com qualquer dos cursos officiais do commercio.

Ficam patentes nesta Agencia as restantes condições de concurso.

Coimbra, 9 de Maio de 1914.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, OS AGENTES,

Henrique Ferreira M. Palhoto.

EDITAL

A comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber, que no dia 28 do corrente mês, pelas 14 horas, dá de empreitada em praça publica, nos Paços do Concelho, a obra de reparação da estrada municipal da Ponte da Carvalhinha á Vila de Matos, na parte comprehendida entre o lugar de Rios Frios e a casa da escola, na extensão de 460m,0.

A base de licitação é de 248500 escudos e o deposito provisorio de 6500.

As condições para esta arrematação estão patentes aos interessados na repartição das obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Maio de 1914.

O Presidente, Silvio Pelica.

SEGUROS AGRICOLAS

Em virtude das circulares distribuidas pela Associação Central de Agricultura aos seus socios oferecendo-lhes excepcionais vantagens, reuniram no dia 6 do corrente, na sede da Companhia de Seguros Bonança, vinte e cinco, das vinte e seis companhias de seguros portuguezas que trabalham o ramo agricola.

Resolveram por unanimidade ratificar o acordo sobre seguros agricolas em todos os seus pontos, pela evidencia que só em tais bases semelhante ramo pôde honestamente ser explorado.

Apenas entre si permutarão as respectivas responsabilidades, pois só nas condições de preço e outras entre elas acordado se podem assumir, garantindo simultaneamente os segurados e os interesses que ás companhias estão confiados.

As Companhias de Seguros: Bonança, Tagus, Portugal, Sociedade Portugueza, Ultramarina, Aliança Madeirense, Fomento Agricola, Iris, Comercio e Industria, Nacional, Popular, Portugal Previdente, Lusitana, Universal, Confiança Portuense, Portuense, Douro, Garantia, Segurança, Argus, Prosperidade, Tranquilidade Portuense, Urbana Portugueza, Atlantica e Victoria.

ANEMIA Se sofreis de anemia, se vos sentis fatigado, se estais curvado, se padecéis de debilidade geral, tomai pela manhã e á tarde o PHOSCAO (Antigamente PHOSFO-CACAO) O mais poderoso dos reconstituintes, o alimento ideal dos corcovados, dos convalescentes, dos velhos, dos que padecem do estomago. Aconselhado por todos os medicos REMESSA GRATUITA De uma caixa para experiencia Deposito: FORTUNY Hermanos, 32, Hospital, Barcelona, Espanha Mercarias, farmacias e drogarias

Auto do Fim do Dia, por Antonio Corrêa d'Oliveira. — 1 volume in 16, 2.ª edição brochado 300 rs.

A unica fabrica de carimbos com letra que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brases, etc. FREIRE GUAYADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com officinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende barattissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

A. AMADO & C.ª Manufactura de mobílias em todos os estilos AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75 TELEFONE 482

LE TAILLEUR MODERNE Rua Francisco Ferrer, 9 e 11 (Vulgo Couraça de Lisboa) (Telefone 459)

Proprietario — JOÃO R. MARTINS Fornecedor dos empregados dos caminhos de ferro

Alfaiataria e gravataria. A primeira casa neste genero, na cidade alta. Encarrega-se de todos os trabalhos para homens, senhoras e creanças. Completo sortido em casemiras, flanelas, cheviotes, alpaca, coletes de fantasia, gravataria, etc., etc.

Ningum compre sem primeiro visitar esta casa. Agencia — dos GRANDES ARMAZENS HERMINIOS, de negocios universitarios e liceais, de seguros, etc., etc. Comissões e consignações. Depositario das aguas de Castelo de Moura.

Quereis deixar de fumar? Bochechal com SOLUTO HIGIENICO — composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, rua da Mouraria, 37. Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

PREDIOS VENDEM-SE uns predios, que pertencem a Tomé Francisco, no sitio do Tovim de Baixo e que constam de um olival, uma casa com pequena loja e ainda uma terra de sementeira com dois dias de lavoura com laranjeiras e agua de regas nativas, casa de habitação e floresta. Trata-se com Tomé Francisco, no sitio dos Casarões, junto ao Tovim de Baixo, ou com Adriano Antonio Dias, no mesmo lugar.

Marçano PRECISA-SE com pratica de merceria, proximo a ganhar ordenado. Prim Antonio de Figueiredo, Rua do Corvo.

Cadeira de rodas VENDE-SE uma cadeira com rodas para pessoa entreadada. Para mais esclarecimentos dirigir á esta redacção.

Casas Arrendam-se 4 predios acabados ha pouco no sitio do Galhabé (Teodoro). Tem electrico até á porta. Trata-se com José Antonio da Velha no mesmo local ou na Estrada da Beira n.º 40.

Congresso na Figueira da Foz

ABRE durante os dias do congresso, o grande Hotel Universal, no Bairro Novo, com um magnifico serviço permanente em mesas redondas.

A proprietaria do Palace Hotel, agradece á todas as pessoas que deem preferencia áquella seu hotel na Figueira da Foz.

Declaração

Eu José Maria Duarte Louzado, proprietario, do logar da Antas, freguesia da Ventosa do Bairro, concelho da Mealhada, constando-me que Abilio Ferreira dos Santos, casado, negociante, residente na Mealhada, anda mostrando duas letras commercias, uma da importancia de 2.000\$00 e outra de 800\$00, ambas com a minha assignatura, venho declarar ao publico que não assinei letra alguma a Abilio Ferreira dos Santos nem lhe devo quantia alguma, o que provarei quando por ventura tais letras sejam postas em juizo. Mealhada, 12 de Maio de 1914.

José Maria Duarte Louzado.

Reconheço a assignatura supra e certifico que foi feita pelo proprio na minha presença.

Mealhada, doze de Maio de mil novecentos e quatorse. Em test.º de verdade

O notario,

Francisco Lebre de Vasconcelos.

Bairro de S. Cruz

Na rua Antero do Quental, vende-se uma ou duas casas com 15 divisões cada uma, com canalisações de agua e gás, quintal com arvores de fructo, telheiro, galinheiro e lavadouro.

Tem boas vistas.

Nesta redacção se diz.

Regimento de infantaria n.º 35 ARREMATACÃO

O Conselho Administrativo do referido regimento faz publico que no dia 25 do corrente, pelas 13 horas, no quartel do regimento e perante o mesmo conselho, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica para a venda dos estumes produzidos pelos soldades do regimento e 5.º Grupo de Metralhadoras, durante o ano economico de 1914 a 1915.

As propostas serão formuladas em papel selado da taxa de 10 centavos, e entregues uma hora antes da marcada para a arrematação, ao presidente do Conselho Administrativo em envelope fechado e lacrado, acompanhadas da quantia de 5\$00 como caução provisoria.

O caderno de encargos estará patente na secretaria do Conselho administrativo todos os dias uteis das 11 ás 15 horas.

Quartel em Coimbra, 8 de Maio de 1914.

O Secretario do Conselho,

José Joaquim Guedes de Melo, capitão.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber, que no dia 28 do corrente mês, pelas 14 horas, dá de arrematação em praça publica, nos Paços do Concelho, a obra de reparação da estrada municipal da Ponte da Carvalhinha a Vila de Matos, parte comprehendida entre a Portela da Zombaria e o aqueducto do Berlegão, na extensão de 310m,0.

A base de licitação é de 152500 escudos e o deposito provisorio de 5500.

As condições para esta arrematação estão patentes aos interessados na repartição das obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Maio de 1914.

O Presidente, Silvio Pelica.

TRESPASSE

TRESPASSA-SE a merceria Lealdade em Santana; trata-se na mesma.

QUINTA

PABA rendimento e recreio, com boa casa de habitação para familia de tratamento, servida por estrada de macadme e proximo do electrico, com as necessarias dependencias, vende-se em Coimbra.

Diz-se, rua da Sofia, n.º 31, — Santos & Irmão.

ANUNCIO

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escriptivo do 2.º officio, correm seus devidos e legais termos uns autos de justificação avulsa, proposta por José das Neves Carneiro, negociante, e sua irmã D. Virginia Augusta da Conceição Neves, ou D. Virginia Augusta das Neves Carneiro, proprietaria, solteiros, moradores nesta cidade, contra o Ministerio Publico e interessados incertos, pela qual os justificantes pretendem ser julgados habilitados como unicos irmãos e universaes herdeiros usufrutuarios do Dr. João das Neves Carneiro, solteiro, presbitero e proprietario, morador que foi nesta dita cidade, donde era natural e onde faleceu no dia 29 de Março ultimo, deixando testamento cerrado, em que instituiu os justificantes herdeiros usufrutuarios vitalicios, em partes eguaes, de todos os bens, direitos e accões que possuísse á hora do seu falecimento, com excepção de 2 pequenos legados, um de 30\$00 que deixou á criada que estivesse ao seu serviço em sua casa e outra de 50\$00 aos pobres mais necessitados da freguesia em que falecesse, deixando o direito de propriedade dos mesmos bens, direitos e accões, dividido em legados pela forma seguinte:

Ao Asilo da Mendicidade de Coimbra, 12:000\$00; Ao Asilo dos Cegos e Aleijados de Celas, em Coimbra, 4:000\$00; A's Creches de Coimbra, 1:000\$00; Ao Hospital e Asilo da Veneravel Ordem Terceira de Coimbra, 4:000\$00; Ao Asilo da Infancia Desvalida de Coimbra, a sua casa na rua de S. Jeronimo, desta cidade, e mais a quantia de 1:000\$00; A' Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 7:000\$00; E a seu afilhado Julio Perdigão, residente na cidade do Porto, rua da Constituição, n.º 1012, a quantia de 400\$00, além doutros pequenos legados em propriedade. Os justificantes pretendem ser habilitados para todos os efeitos legais, e, designadamente, para o de serem averbados, em seu nome, em usufruto vitalicio, os papeis de credito abaixo designados, comprehendidos na herança, e, em propriedade, respectivamente, ás Instituições legatarias, em harmonia com as disposições testamentarias do mesmo falecido, e cujos papeis de credito são:

Quinze inscrições d'assentamento da Junta de Credito Publico do valor nominal de 100\$00 e do juro de 3 por cento, com os n.ºs 155:418, 186:598, 208:729, 208:730, 208:731, 208:732, 208:733, 208:734, 208:735, 208:736, 208:737, 219:520, 219:521, 219:522, 219:523;

Uma inscrição de assentamento da Junta do Credito Publico, do valor nominal de 500\$00, do mesmo juro, com o n.º 80:282;

Oito inscrições de assentamento da mesma Junta do Credito Publico, do valor nominal de 1:000\$00, do juro de 3 por cento, com os n.ºs 89:247, 105:455, 132:290, 145:244, 146:506, 146:507, 146:508 e 163:923;

Dois titulos de uma obrigação cada um, das Classes Inativas, 1.ª serie, do valor nominal de 90\$00, do juro de 5 e meio por cento, com os n.ºs 1:494 e 1:495; e o deposito da quantia de 1:236\$94, feito na Delegação nesta cidade da Caixa Economica Portugueza, pela caderneta n.º 1824.

Alegam os mesmos justificantes ser os unicos irmãos do falecido, porquanto seus paes, falecidos ha muitos anos, Francisco das Neves Carneiro e Luiza da Conceição, realizaram o seu casamento, em 1.ª

nupcias d'ambos, na extinta freguesia de S. Tiago desta dita cidade, em 11 de Julho de 1846, havendo deste casamento, como unicos filhos, os justificantes e o falecido.

E, pela mencionada justificação, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaesquer interessados incertos, para, na segunda audiencia deste Juizo, findo que seja o prazo dos editos, vêrem acusar esta citação e assinar-se lhes o prazo de tres audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr, seguindo todos os termos até final do referido processo de justificação.

As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipaes desta cidade, á Praça 8 de Maio, não sendo dias feriados, pois, neste caso, se observam as disposições legais vigentes applicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

DINHEIRO

Ajuizou-se no Escritorio de Advocacia e Procuradoria, Rua Visconde da Luz, 7-1.ª — Coimbra, telefone 449.

ANUNCIO

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escriptivo Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquelle em que se publicar o respectivo 2.º ultimo anuncio, a citar o coherdeiro João Gonçalves e mulher Maria Alves, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede, neste juizo, por obito de sua mãe e sogra Maria de Jesus, casada que foi com o cabeça de casal Francisco Gonçalves, do logar de Alcarraques, freguesia de Tróuxmil, desta comarca.

Coimbra, 23 de Abril de 1914.

O escriptivo,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

VENDE-SE

Em boas condições nesta cidade de uma casa chalet, nova com setenta metros quadrados de terreno para quintal, na rua da Figueira da Foz, n.ºs 44 e 46; com paragem do electrico á porta.

Para tratar na travessa do Marameiro, n.ºs 2 e 4 (casa encarnada).

Arrematação

(1.ª anuncio)

No dia 31 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca pelo processo de execução hipotecaria que José Augusto Lopes d'Almeida, casado, empregado publico, de Coimbra, move contra Joaquim Antonio d'Almeida e mulher, e Roberto Alfredo Gonçalves Fino, e mulher, fofdos da dita cidade, que corre seus termos pelo cartorio do 5.º officio, vai á praça e será entregue a quem maior lação oferecer além do preço da sua avaliação, a propriedade seguinte:

Uma casa com loja, dois andares e quintal, na rua Borges Carneiro, freguesia da Sé Nova, desta mesma cidade, com os numeros de policia 70 e 72, avaliada na quantia de 400\$00.

Pelo presente são citados quaesquer oredores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

O escriptivo,

João Marques Perdigão Junior.

TOSSES E GRIPE

curam-se rapidamente com o XAROPÉ GAMA de creosota lacto-fosfatado. Frasco 64 c. Depositos os mesmos da QUINARREBINA.

Atelier de roupas brancas para senhora

Sob a direcção de GERTRUDES FAUSTINO

O unico no genero em Coimbra

Instalação provisoria — Rua da Formalhinha, 17, 1.º

○○○○○○○ A mais esmerada confecção. ○○○○○○ A maior perfeição no acabamento. ○○○○○○ Preços modicos. ○○○○○○○

CASA J. DA FONSECA

José Ferreira & C.

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios

888888 Pianos e artigos de Sport

OFICINA PARA CONCERTOS

Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART
Depositario das aguas de mesa MONTE BANZÃO
PIANOS PARA ALUGUER



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEG, NERO e outras marcas.

Pianos CAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NUMAN e OCEANA.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. Sortido completo de accessorios

A officina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 10 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Companhia de Seguros

FIDELIDA DE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570

Total 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em COIMBRA

BASILIO XAVIER D'ANDEADE, Succesor

Rua Pedro Cardoso (antigo Rua do Corpo de Deus), 38.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

A casa onde esteve instalada a officina do falecido Manuel José da Costa Soares, na rua da Sofia.

Recebem-se propostas até ao dia 25 do corrente, no escritorio da referida casa, as quais devem ser dirigidas, em carta fechada, aos herdeiros do falecido Soares.

Depuratos!

(Soberbo remedio de origem alemã)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica e o unico com que os doentes se podem tratar até a cura completa e sem deixar o menor vestigio, andando nas suas occupaes habituais nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e mais eficaz purificador do sangue! O unico que não exige dieta ou resguardo. O unico que não causa a minima alteraço no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o appetito, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço actual do DEPURATOL

Muito importante! Pelo decreto n.º 162, publicado em 13 de Outubro de 1913 e atualmente em vigor, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um selo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o Depuratos, sendo uma especialidade farmaceutica de origem alemã, formula de um illustre medico e professor alemão, e, pelo referido decreto, obrigado a levar um selo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pesar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1\$050 e 6 tubos, 5\$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: Que o Depuratos é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distincto medico alemão, que applicada no nosso pais tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saúde e o bem estar constituem a maior riqueza de uma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalis — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem de logo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa.

A venda em COIMBRA, na Drogaria de M. R. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

Café-Restaurant Internacional

Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes

Em frente do Mercado

MARTINS & MIGUEIS

Acaba de se abrir um novo serviço de almoços e jantares

Almoços 400 reis

Jantares 500

Tambem acaba de receber directamente da fabrica cerveja para vender ao copo.

Explendido serviço por lista

Grande sortido de bebidas nacionais e estrangeiras

RECEBEM-SE COMENSAIS

PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.º 57 a 61, com muitas divisões e amplas saldes; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos. Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção. Trata-se, Penedo da Saudade, 7.

QUINTA

PRECISA SE arrenhar uma quinta pequena, com casas de habitação e agua, perto de Coimbra, servida por electrico ou comboio. Quem tiver, dirija se a este jornal, dizendo o preço e mais condições, para M. A.

PREDIO

ALUGA-SE ou vende-se uma casa na rua da Sofia, Trata-se na mesma, n.º 121.

Oleo puro de fígado de bacalhau TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoes LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa. Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra: Antonio Fernandes & Filho RUA DO CORVO

Isqueiros mais baratos

FREIRE - Gravador
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Pegam a casa de milto artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS

Colégio dirigido por SÓFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

Instrução primária e secundária, portuguez, francês, inglês, musica, pintura, labores, pirogravura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º COIMBRA

LOTERIA

Quinta feira, 12 de Maio

Premio maior 12:000\$

Bilhetes e fracções para todas as extracções na Casa Feliz de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO FILIAL R. EDUARDO GONCALVES, 74-80 COIMBRA

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, collegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 55, 57 e 59, por preço razoavel. Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

ANUNCIO

A Companhia Central Vinicola de Portugal, annuncia que tem para vender uma mear, uma charret e uma carroça com os competentes arreios. Trata-se nesta cidade, na sede da mesma Companhia.

CASAS

PARA divisão de partilhas entre herdeiros, vendem-se duas moradas, de casas sitas, uma na rua Direita, n.º 34 e 36 e outra na rua das Esteirinhas, n.º 11 e 12. Para tratar na rua da Sofia, n.º 31, Sapataria de Santos & Irmão.

VENDEM-SE

UMA mjlorad nova com rodas de borracha e um landau em bom uso e muito leve. Dão se informações na tipografia deste jornal

Aguas do Castelo de Moura

Excelentes aguas de mesa

Recomendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saturnal, o catarro gastrico e intestinal, e eficazes no tratamento de litias Biliar e renal, catarros e afeções calculosas da bexiga e vias urinarias; eficazes tambem na obesidade, na gota, nos estados hemorroidarios, nos engorgitamentos do figado e baco, e na diabetes.



Depositarío em Coimbra
JOÃO R. MARTINS
PRACA DO COMERCIO, 8, 1.º — Telef. 459

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES



Indenisações pagas, 1.281.679\$174
Fundo de reserva, 250.000\$
Efectua seguros terrestres, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fbricas. Seguros agricolas. Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

PIANO VENDE-SE um piano de mesa proprio para estudo, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11. — COIMBRA.

FOTOGRAFIA GONCALVES

Todas as pessoas que desejem um bom retrato devem preferir a Fotografia Goncalves, Avenida Navarro, 58.

CAIXA ECONOMICA POSTAL

Acceptam-se depositos, á ordem, em dinheiro, desde \$20 a 1.000\$, e em estampilhas, das taxas de 1/4 a 2/2 centavos, por meio de boletins, até \$20 centavos cada boletim.

JURO DE 3 1/2 AO ANO

Qualquer estação telegrafo-postal aceita depositos. Os vales do correio nacionais, internacionais e ultramarinos e as ordens postais, podem ser endossados a esta caixa para serem creditados na conta corrente de qualquer titular, para o que basta enval-os em sobrescrito cerrado, sem estampilha, á Sede da Caixa.

Tambem se acceptam para o mesmo fim, coupons de papeis de credito, cheques nacionaes e internacionais e outros titulos a cobrar, devendo estes ser remetidos em carta com valor declarado á

Sede da Caixa

14 — Rua Alves Correia (Vulgo R. S. José) — 14

LISBOA

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compre os afamados



Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal. Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceptam-se revendedores onde os não haja



AZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquirição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$60; semestre, 1\$83; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06. Brazil, ano, 3\$53 (fortes). Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SABADOS

CARTA DE PARIS

Questões internacionais

O equilíbrio dos estados balcânicos e as potências. A atitude da Grécia no conflito da Epiro. A triplice e triple ententes. Atitude dubia da Inglaterra e a impaciência da Rússia.

Durante longos anos o estado mais ou menos favorável das relações franco alemãs, foi o eixo em torno do qual girava toda a politica europeia; hoje esta mesma politica teve de deslocar o seu centro de acção e agora é para os balkans que se dirigem os olhos dos diplomatas. Não nos devemos pois admirar de ver esta questão tão complicada do equilibrio oriental impôr-se incessantemente às preocupações dos chefes de Estado.

O problema foi posto, neste mesmo lugar, duma forma muito completa aos nossos leitores, e portanto não ficamos surpreendidos com as dificuldades que assaltam logo ao nascer, o novo reino da Albania; uma das provincias deste reino, o Epiro, em grande maioria povoada por gregos, revoltou-se contra a decisão das potências e pega em armas para a conseguir ver ligada a Grécia. Que estas populações insubmissas e turbulentas, sempre prontas a recorrer á arbitragem de arma, façam, uma vez mais, falar a pólvora, não nos admira; é a ordem natural das coisas desse país; mas que a Europa pudesse acreditar na possibilidade de acalmar elementos tão semelhantes, e só pelo facto de ter dado um rei, a um reino creado no papel, imaginasse que o novo estado viveria daí em diante a vida pacifica e normal das nações antigas seria positivamente denuncia, se não obrigá-los por baixo de tudo isso as intrigas austro italianas. É evidente que os dois com padres (Austria e Italia) prescitem as perturbações internas da Albania, com a secreta esperança de intervir no conflito.

Entretanto, o principe de Wied, de corte dourada, é apenas um manequim na mão do seu ministro, o enigmático Essad, e debate-se desesperadamente no meio das dificuldades que o desalentaram. Nos próximos dias, desde o começo, os perigos desta aventura e os acontecimentos justificam as nossas pressões. Uma outra potencia vê sem desprazer as questões intestinas dos albaneses; é a Grécia que não perde occasião alguma de testemunhar a sua simpatia aos epiroteses. A Grécia, efectivamente, não está inteiramente satisfeita com o lote que lhe coube na partilha dos territorios turcos; não podendo sustentar a sua pretensão pela força, lisonjeia, esperando tirar partido das faltas do outro.

Nos últimos tempos tem procurado aproximar-se da Alemanha sem ver que deste lado só encontrará decepções, assim como já tem sucedido. Apandonando a sabida e esclarecida politica do rei Jorge e de Mr. Venizelos, o novo rei Constantino e a corte, prescutando o apoio de Guilherme II, julgaram habili apparear tendencias germanófilas.

O calculo é pueril e denota uma absoluta falta de sagacidade, porque a Alemanha ha muito que faz esforços tendentes a assegurar a sua preponderancia na Turquia para tentar agora comprometer a situação laboriosamente adquirida. Ora como não pode proteger os turcos senão em detrimento dos gregos, estes nada obterão de Guilherme, além de boas palavras de que é tão prodigo. A melhor prova está nas tentativas infructuosas da corte de Atenas para conseguir que o imperador da Alemanha passasse pela Grécia na volta da sua vilgiatura de Corfou. Esta visita estava annunciada quasi oficialmente e até se tinha dito que o imperador iria da mesma viagem também a Bacarest. Reconheceu-se depois que se tinha avançado muito e o Hoenz lern conduziu o seu imperial viajante pelo caminho habitual a Italia.

Afirma-se cada vez mais na Europa a força dos dois grandes agrupamentos rivais: Triplice e Triple entente; todas as nações secundárias são fatalmente levadas a aproximar-se de um ou de outro grupo, segundo o que lhe parecer mais apto a servir os seus interesses ou as suas ambições. Logo, não é surpreendente que tudo o que pode produzir qualquer modificação no equilibrio estabelecido, seja observado com a maior attenção.

A recente visita dos soberanos ingleses a Paris não devia escapar a esta regra e, de facto, suscitou numerosos comentarios. Para além, os brindes trocados eram duma insignificancia provada e os jornais galofobos estrangeiros afirmavam que isso tinha produzido em França uma profunda decepção. Outros sustentavam que a frascologia protocolar, disfarçava somente declarações precisas e claras para quem sabe ler esta especie de documentos. Para as pessoas experimentadas os brindes foram o que deviam ser e o que podiam ser. Nem mais nem menos.

Ninguém ignora, e o rei Jorge V menos que ninguém, que a opinião publica inglesa repugnava igualmente duas coisas: rutura brutal com a Alemanha e aliança formal ofensiva e defensiva com uma potencia europeia. Podemos aprovar ou reprovar esta maneira de ver, mas em qualquer caso somos forçados a regist-la. Quanto a saber o que fazia a Inglaterra em caso de conflito, é facil supô-lo: a Inglaterra terá em consideração os seus interesses, e como os seus interesses lhe recomendam duma forma imperiosa que não deixe a potencia da Alemanha aumentar a ponto de ser um perigo para ella, a Inglaterra juntar-se ha ao grupo Franco-russo; não por sentimentalidade, repetimo-lo, mas sim raciocinio, por calculo sensato e logico. E isto mesmo sabem todos os que em França seguem ha muito os acontecimentos um pouco de perto.

vivo desejo de que o governo russo tem de obter uma certeza do lado de Inglaterra; a polemica violenta dos jornais alemães, a campanha sistemática sustentada ha tempo contra a Rússia, acabaram por irritar o governo do Tz-r, que se pergunta se sempre será possível impedir um conflito e quem, neste caso, poderia apoiar-se sobre as disposições inglesas. Entretanto trabalha-se activamente para reforçar o exercito russo e repete-se muito alto e que a Rússia pode facilmente, em razão dos seus imensos recursos, aumentar os seus efectivos de muitas centenas de milhares de homens e suportar as despesas de muitos meses de guerra.

Nos centros bem informados pensa-se que a attitude agressiva da Alemanha é ditada pelo desejo de obter vantagens economicas no momento, já proximo, em que for necessario renovar o tratado de commercio. A Rússia não parece disposta a sujeitar-se a imposições; acaba mesmo de tornar providencias muito severas para a admissão dos cereais Alemães.

É uma guerra de mercados e tabelas que vai abrir-se.

As eleições em França. O inesperado successo dos radicais-socialistas e as suas causas. A eleição de algumas individualidades de destaque.

A França está em plena luta eleitoral, e devemos acrescentar que esta luta se desenrola na maior tranquillidade. O primeiro escrutinio permite afirmar que o unico partido que, de modo apreciavel, verá aumentar as suas forças, é o partido socialista unificado. Contava 75 membros na antiga camara, terá nesta perto de 100.

Este successo inesperado dos socialistas é devido a duas causas. Em primeiro lugar, como accentuamos numa cronica precedente, o acordo feito entre os Radicais e Socialistas permitiu que estes últimos triumphassem num certo numero de circunscrições, em que os radicais, não tendo reunido no primeiro golpe um grande numero de votos, desistiram em favor dos unificados e fizeram propaganda para eles. É claro que esta conduta teve moveis pouco honrosos: com effeito, foi unicamente por animosidade pessoal contra Mr. Briand, Barthou e os chefes da federação das esquerdas, que os radicais socialistas se resignaram a fazer o jogo dos unificados, apesar das divergencias dos programas respectivos.

Em segundo lugar, em muitas das circunscrições, os unificados beneficiaram dos votos dos partidos da extrema direita, que fazem a politica da peor especie e, como não esperassem fazer eleger os seus amigos, votam pelos candidatos mais avançados na esperança de que o excesso do mal produzirá uma reacção.

De sorte que vemos este resultado paradoxal: os socialistas unificados eleitos pelos votos dos seus peores adversarios.

Os outros partidos conservam, com pouca differença, as suas posições. De uma e outra parte os chefes são reeleitos no primeiro escrutinio, o que permite que cada um deles cante victoria e afirme que o país está consigo. O segundo escrutinio, para os candidatos não eleitos no primeiro, em nada modificará a previsão. Em suma, os radicais porque tiveram a habilidade de se apoderarem do poder

Continua a vingança de uma portuguesa

Ay malvados hombres De ingratos costumbres. Ay Dios! que buen caballero Fué don Rodrigo de Lara. ROMANCERO. Jarila... já me havia esquecido de que a deixei com o principe, vestida de branco e coroada de flores; que a deixei com o principe, discipulo de um mau frade!... Sabia D. Inês quem tinha sido o primeiro director do principe? Sabia, quando para vingar se de Jarila, e querendo arrojá-la no abismo da perdição, a vestiu de branco e coroou de flores, e a fez entrar no aposento do principe, por uma porta secreta. Sentou-se o principe na cama ao vêr aquela appareição, e Jarila acercou-se dele, dizendo com voz meiga: — Roman!

PRO' COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Inscrição valiosa dum capitalista brasileiro. Reunião da Comissão do Album e da Comissão auxiliar de propaganda. Dr. Alberto de Oliveira. Reunião de cursos. Vantagens dos socios.

Socios inscritos, independentemente das datas da inscrição:

Marquês de Pómares Dr. Alberto da Rocha Brito Dr. A. Novais e Sousa Dr. Francisco Diniz da Carvalho Eduardo de Sousa Dias.

Com a quota anual de doze mil reis, inscreveu-se socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra o sr. Eduardo de Sousa Dias, cavalheiro de nacionalidade brasileira, residente no Porto, aonde goza da mais larga consideração e estima.

É esta uma das mais arcaicas adesões que tem recebido a Direcção da Sociedade, principal mente pelo que ella significa de desinteressada simpatia por Coimbra e sua região.

O sr. Sousa Dias nenhuma ordem de interesses tem a ligação a esta cidade, int-resses que o aconselhassem a dar nos por calculo ou vaidade a sua tão amavel adesão.

Nada disso. Se sua ex.ª até nós tão cativante mente veio, a trazer-nos a sua apreciavel inscrição, é porque por esta linda terra de Coimbra sente de verdade a mais sincera e franca simpatia.

Não nos surpreendem, porém, tão amavel inscrição; o sr. Sousa Dias todas as vezes que nos dá o prazer da sua visita, em viagem de recreio, sempre confessa levar desta cidade as mais agradaveis e gratas recordações.

Se todos os que tem importantes interesses ligados a Coimbra assim procedessem, que bela e grande obra de progresso e embelesamento da cidade poderia realizar a Sociedade de Defesa e Propaganda!

Com que fossem deste valor... Seria um completo triumpho!

A Direcção significa a tão distinto cavalheiro — o seu melhor reconhecimento.

Conjuntamente com a Direcção deve reunir, na proxima quarta-feira, pelas 7 e meia da tarde, na casa do digno vice presidente da Sociedade, rua Eduardo Coelho, 108, a comissão auxiliar de propaganda ultimamente nomeada.

Os seus membros desde já ficam avisados.

A comissão mixta do Senado e da Sociedade, encarregada de organizar o Album da cidade, deve reunir na proxima terça-feira, pelas 2 horas da tarde, nos Paços do Concelho.

Vão ser expedidos os convites a todos os cavalheiros, com cuja valiosa cooperação a comissão conta.

Chegou hoje a esta cidade o sr. dr. Alberto de Oliveira, ilustre homem de letras e consul geral de Portugal no Brazil.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra offerece amanhã a sua ex.ª um passeio e um almoço em Penacova, sendo este servido no pitoresco parque do sr. Joaquim Carvalho, que obsequiosamente o cedeu para esse fim.

O sr. dr. Alberto de Oliveira é um dedicadissimo amigo de Coimbra.

E desembracou-se do principe e foi esconder-se, a tremer, num canto do aposento. O principe zjeitou a seus pés e fingiu que chorava.

— Choras, menino, disse Jarila, choras, porque não éz caso de ti? E que cuides que querias prender-me e eu estou á espera de Roman para ir com ele para a gruta.

— Chama me menino! murmurou S. A. com um sorriso sardonico.

— Aonde está Roman? proseguiu Jarila, olhando inquieta para todos os lados. Não veia comtigo? Aonde está?

— Disse-me que o esperes aqui, redarguiu o principe, que começava a compreender alguma coisa.

Os olhos de Jarila radearam de alegria, saiu lá do seu canto, aproximando-se sem receio de D. Henrique. Este fez que se arredava e depois sentou-se, cruzando os braços e cerrando os olhos.

bra e nos seus brilhantes trabalhos literarios sempre tem manifestado por esta linda cidade a mais fervorosa admiração.

No desempenho do seu alto cargo, na capital da grande Republica brasileira, confia a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que s. ex.ª a auxiliará com todo o seu alto valor na propaganda activa e proficua a fazer dos interesses desta cidade.

Foram convidadas algumas entidades officiaes.

São cinco os cursos saídos da nossa Universidade, que este ano se reúnem em Coimbra para festejarem os anniversarios das suas formaturas.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda cumprimentalos-á em nome da cidade e offerecer-lhes á primorosos bouquets de flores e bem assim artisticos cartões com os menus dos respectivos jantares, tendo exteriormente a visita geral de Coimbra e no verso a da Universidade.

A reunião do primeiro é no proximo dia 25; no dia 30, reunir-se-á outro.

Está-se organisando a lista das vantagens a conceder aos associados em Coimbra.

Pede-se ás casas commerciaes e outros estabelecimentos que receberem convite que indiquem o desconto que fazem nas compras que os associados effectuem.

Ha toda a urgencia. As casas que fazem descontos não ser recomendadas por varios meios de publicidade, e claro é que os socios dar-lhe-ão preferencia.

Do sr. Raimundo da Silva Maia, proprietario da Sapataria Conimbricense, rua Adelino Veiga, 74, recebeu-se a resposta seguinte:

Respondendo ao cartão de V. Ex.ª cumpre-me participar que da melhor vontade concederei aos socios de tão simpatica Sociedade o desconto de 5% em todas as compras que effectuem no meu estabelecimento.

Do sr. Miguel da Costa Braga, Armazem de Múndesas, Rua Visconde da Luz, 85 a 93:

Com a maior satisfação darei um bonus de 5% a todos os associados dessa prestante Sociedade, de compras que effectuarem a retalho no meu estabelecimento.

Desordem

Na quarta-feira á noite houve mosquitos por cordas em S. Martinho do Bispo por causa duma pequena desordem travada entre rapazes dessa terra e alguns alumnos da Escola Agricola.

Sem importancia de maior, a contenda foi no entanto o bastante para sobresaltar S. Martinho, onde alguns exaltados tocaram os sinos a rebate.

Devido á prudencia dos mais sensatos o conflito sanou-se de prompto.

É lamentavel que continuem irreduzíveis os animos entre os populares dessa freguesia e os estudantes da Escola Agricola, pois varias scenas se tem dado entre os dois grupos.

Parece que o motivo da questão foi um aluno ter dirigido as suas graças ao galanteio a uma rapariga daquelle lugar.

se quiz persuadir Jarila, a que se deitasse no leito; esta, porém, por um instinto de pudor, não quiz deitá-la e, eucruzou-se no chão, ao modo de seu pai.

— Menino! repetiu, entre dentes, D. Henrique; é verdade, acrescentou, sorrindo com o mesmo perdido sorriso, que ainda não fiz quatorze anos.

Fez-se largo silencio; afinal, o principe levantou-se e bateu na alampada, que se apagou, ficando tudo ás escuras.

— Roman! Roman! gritou Jarila. Seu bradar rebou no quarto de D. Inês, que era o mais proximo; D. Inês, porém, tinha o sono muito pesado.

— Roman! continuava de bradar Jarila; eis que a porta da sala immediatamente girou sobre os gonzos, e o marqués de Santilhana, com um castiçal na mão, penetrou no aposento do principe.

— Marqués! exclamou o principe cego de colera. Creio que te disse que não tinha necessidade de camarista para esta noite?

Pela Universidade

Uma serie de entrevistas sobre coisas da Universidade. E' ouvida em primeiro lugar a Sociedade de Defesa e Propaganda.

O sr. D. José de Noronha, redactor do jornal academico O Imparcial, vai iniciar uma serie de entrevistas muito interessantes sobre coisas universitarias.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra é a primeira entidade a ser ouvida, devendo seguir-se-lhe varios professores da Universidade.

Sabemos que essa entrevista constituirá um verdadeiro e entusiastico brado de fé e dedicação patrioticas — em prol de Coimbra, cidade universitaria por excellencia, unica em Portugal!

Nessa entrevista, a Direcção da Sociedade manifestar-se ha franca e abertamente pelo restabelecimento dos usos, costumes e festas tradicionais da Universidade, desde que intelligentemente sejam adaptados ao espirito da epoca, mas sem innovações desproporcionadas que os descaracterisem.

A sua opinião será largamente fundamentada com exemplos friantes que nos offerecem os países mais cultos e avançados da Europa e da America, onde os usos, costumes e festas tradicionais das Universidades são cuidadosamente respeitadas, sem prejuizos para os modernos processos e metodos de ensino.

Oliveira Coelho

O chefe do Estado inglês, Jorge V, atendeu finalmente ás instancias do nosso governo e os desejos unanimes do nosso país, comutando a pena a Oliveira Coelho, que, como noticiámos, fora condemnado á morte em Liverpool por causa da tragedia do Desado.

A nação portugueza ficará certamente grata ao rei de Inglaterra pelo seu gesto de verdadeira justiça para com o nosso compatriota.

A favor da arte

Travou-se na imprensa uma polemica em que alguns individuos têm tomado parte, sobre a conveniencia de reunir no museu de Lisboa alguns quadros de pintura, de autores afamados, existentes em varios pontos do país, ou se eles devem conservar-se nas terras onde estão e para onde foram feitos.

Veio isto a proposito duns quadros que pertenciam a Evora e que dali foram mandados para Lisboa. O povo eborense, a principio, oppoz-se, mas depois teve de ceder e lá ficou sem os quadros.

É costume velho considerar Lisboa e o Porto o país, sem quererem saber das terras da provincia.

Tudo se manda para ali, seja ou não em prejuizo doutras localidades.

Se os objectos de arte devem ou não conservar-se nos sitios para onde foram feitos, tem esta opinião muitos e bons defensores.

Seja como fór, nós aconselhamos a que se um dia quiserem de cá levar alguma coisa boa para os museus de Lisboa ou Porto, que se não deixe correr tudo á revelia com a nossa ausencia, para que não aconteça o mesmo que succedeu á espada de D. Afonso Henriques e outros objectos que daqui foram levados para o Porto e que nunca mais de lá voltaram.

— Senhor, replicou o marqués, retirando-se, ouvi gritos, entendi que devia acudir.

Mas Santilhana não viu Jarila; ella que esvoaçava pelo quarto como um passarinho atordoado, tão depressa se abriu a porta fugiu para os aposentos immediatos.

O marqués não insistiu em averiguar a causa daquelle clamore e dispunha-se a sair; o principe porém, vendo que Jarila conseguira escapar-se, disse para o Santilhana: — Espera aí em quanto me en deito e depois acende-me a alampada; foi talvez algum moscardo que a apagou.

Obedeceu o marqués, retirando-se quando já o principe estava dentro da cama.

Santilhana estava escrevendo a canção á vaqueira de Fincoza, quando o marqués de Santilhana, com um castiçal na mão, entrou para a continuar, colocando o castiçal em cima da mesa.

(Continua.)

MISCELANEA

D. Carolina Coronado

JARILA

SEGUNDA PARTE

VI

Paz! paz! paz!

No aposento do mestre de Santiago, sobre uma poltrona de gigante espaldar, forrado de coiro, sentou-se D. Leonor a descansar; não havia ainda, porém, repousado senão alguns instantes, quando se levantou, sobresaltada.

Cingiu a frente com o manto e ordenou aos que a serviam que a conduzissem ao lugar em que haviam collocado os feridos.

Era uma vasta enfermaria muito escura, desarranjada e fria, aonde os moribundos jaziam amontoados pelos cantos. Aproximou-se a rainha com maternal sollicitude, e os fez collocar em cima dos leitos, se-

Corporações administrativas

CAMARA MUNICIPAL

Balanco do cofre — Saldo existente em 13 de Maio, 3.422\$48.

— Vai iniciar novas negociações para uma troca de terrenos na Avenida do fundo da rua das Padeiras...

— Aproveu as condições para arrematação e execução da empreitada de terraplanagem e aqueduto no segundo lanço da estrada de Vendas de Ceira aos Anagueis.

— Aproveu as condições para arrematação e execução da empreitada de reparação completa da estrada municipal da Ponte da Carvalhinha a Vil de Matos...

— Autorizou a construção da Fonte das Castanheiras, no Ribeiro de Cernache.

— Autorizou que se gastasse até a quantia de 50\$ com a reparação de duas parcelas do pavimento da estrada municipal da Bemcoanta à Ponte do Poço...

— Aproveu o orçamento para a reparação da ponte de Vila Pouca do Ameal.

— Aproveu o orçamento para a reparação do dique que serve de resguardo ao muro do recinto da fonte do muro e pontão juntos à fonte.

— Despachou requerimento para obra diversa.

Instrução. Nomeou professora da escola mixta de S. Frutuoso, D. Bemvinda de Freitas Miranda Mendes.

— Concedeu licenças, de 15 dias, a professora de Truxemil, D. Maria Julia Augusta da Conceição Matias, e de 6 dias, a professora da Pedrilha, D. Ana Duarte Nogueira Lobo.

— Encarregou o respectivo vereador de estudar a criação de uma escola na Cruz dos Morouços, pedida numa representação à Junta de Paroquia de Santa Clara.

— Aproveu o orçamento das reparações mais urgentes no edificio da escola de Cernache.

Finanças. Aproveu, por maioria, que os empregados telegrafistas fossem isentos do pagamento do imposto municipal directo, a partir de 7 de Agosto de 1913.

— Deferiu 63 pedidos de avença.

— Demittiu, por se terem envolvido em desordem, na occasião de serviço, os vigias n.º 7, José Maria Ribeiro, e 4, José Arzileiro.

— Nomeou vigias José da Cunha Maná, de S. Paulo de Frades, e Guilherme Cardoso, desta cidade.

— Indeferiu, por improcedente, a reclamação do vigia n.º 21, Antonio dos Santos Veloso, acerca de um castigo que lhe havia sido aplicado.

Cemiterio. Autorizou a colocação de sinais funerarios em diversas sepulturas.

Serviços municipalizados. Determinou que pelo serviço de incendios seja passada uma rigorosa vistoria a todas as bocas de incendios de três em três meses, comunicando-o em seguida à Repartição das Aguas...

— Que todas as repartições da Camara que possuem chaves para as bocas de incendio as enviem para a Repartição das Aguas para ali serem numeradas e registadas;

— Que a Repartição das Aguas, zeladores e vigias apreendam toda e qualquer chave não numerada;

— Que o consumo da agua para regas e limpeza seja feito por contador.

— Suspendeu por 15 dias o acendedor Bernardo Sousa e substituiu o chefe dos acendedores por José Maria da Cunha.

JUNTAS DE PAROQUIA

Santa Clara Reuniu-se a Junta da Paroquia desta freguesia de Santa Clara sob a presidência do cidadão Antonio Correia, achando se presentes os vogais José Maria Rito, Constantino Duarte Lopes e Afonso Ferreira Rasteiro.

Foi lido o expediente, tomando nota de dois officios dos dignos professores officiaes deste bairro, em que agradecem com palavras amáveis a resolução que esta junta tomou approvando um voto de louvor pela forma como decorreu a festa da arvore nesta freguesia e outro da Camara Municipal, informando esta Junta de que em sessão de 30 do mez findo, resolveu proceder com urgencia à construção do habedouro no Rocio, ficando por esta forma atendido o pedido desta Junta.

Por proposta do vogal Rasteiro foi resolvido que se officiasse à Camara agradecendo tal resolução, visto que fica assim satisfeita uma reclamação pela qual esta Junta bastante se tem interessado, e registou-se bastante por já terem começado com os trabalhos para a cana-

lisação da agua ser levada à rua das Parreiras, sendo assim igualmente atendida a representação desta Junta feita nesse sentido.

— Foram presentes as contas da despesa feita nas obras do Cemiterio Paroquial, resolvendo-se que estas sejam afixadas para conhecimento de todos.

— Deliberou fazer se representar no Congresso do Partido Republicano Portuguez, sem despesas para o cofre da Junta, pelo cidadão presidente Manuel Antunes da Costa Nazaré.

— Foi encarregado o vogal Rasteiro de redigir um novo regulamento para o Cemiterio, visto ser deficiente bastante o que presentemente existe.

— Deliberou ir no proximo dia 24 à Cruz dos Merouços, afim de resolver o que for de justiça sobre o pedido feito por Adriano Ventura daquele lugar, para lhe ser vendida uma parte do terreno, para alinhamento duma propriedade, do olival da Senhora da Graça.

— Resolven tambem que o cargo de Secretario desta junta, continue a ser desempenhado, interinamente, pelo vogal Rasteiro, até nova resolução.

Manicomio

Encarregados pela Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, procuraram ontem o sr. Governador Civil, os srs. vice-presidente e segundo secretario da Direcção. A s. ex.ª foram pedir que inste junto do governo para que seja comprida com a maior brevidade a promessa feita sobre a compra do terreno destinado à construção do manicomio e lançamento das suas fundações.

O sr. Governador Civil prometteu interessar-se com todo o empenho pelo assunto, até que seja satisfeita a justa pretensão da cidade.

S. ex.ª parte brevemente para Lisboa e insistirá com o governo.

Reservistas

Foram convidados os reservistas do exercito de infantaria de reserva n.º 23, domiciliados na freguezia de Santa Cruz, e que constam duma relação junta ao edital afixado na Administração deste concelho, para apresentarem nesta repartição as suas cadernetas a fim de lhes ser escripturado novo numero de companhia.

Fernando Lopes ADVOCADO Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

Justa pretensão

Os alunos da nossa Universidade, de que pretendiam repetir os actos para maior valorisação, nunca fizeram mais despesa do que as folhas de papel selado para o requerimento e competentes certidões.

Exige-se-lhes, porém, este ano que paguem por cada acto que pretendam repetir as propinas de matricula, como se frequentassem novamente essas cadeiras.

Por este motivo os referidos alunos reclamam da sua justiça, para que lhes seja facultado o regimen anterior, e assim é justo que seja, tanto mais que são alunos do periodo transitorio e como tais devem gozar dos mesmos direitos que aos outros seus colegas era permitido.

A Faculdade de Sciencias deve atender a sua pretensão extinguindo os dessa despesa, que para alguns deles representa um grande sacrificio. Se a pretensão está dependente da resolução do governo, é justo que a faculdade dê parecer favoravel para que os referidos alunos não deixem de ser atendidos.

Passelo fluvial

No proximo dia 24 deve realizar-se um passelo fluvial à Figueira da Foz, o qual é promovido por um grupo de caixeiros dos Armazens do Chiado.

A inscrição é de 25 centavos e está aberta na Tabacaria Andrade.

Concurso

Terminaram ontem as provas do concurso para adjunto ao Museu de Zoologia da Universidade.

Os candidatos foram classificados pela ordem seguinte: dr. Horacio Paulo Menano, dr. Artur Dias Pratas, dr. José Freire de Matos.

As provas realizaram se nos dias 6, 8, 11, 12 e 15 do corrente.

AO PUBLICO

Algumas farmacias, e não das mais pequenas, se dizem habilitadas a preparar um xarope contra a tosse segundo a formula de Famel; o publico intelligente não se deve deixar enganar poisque a formula do verdadeiro Xarope Famel não está publica e não se encontra em nenhuma farmacoepia e que o «lactato de creosota solavel» que é a base principal do xarope Famel é segredo do inventor. O verda deiro leva o seguinte endereço: 13, rua dos Sapateiros, Lisboa, e nos topos a assinatura Famel.

NOTICIAS MILITARES

Pela 5.ª Divisão

Foi distribuida a lista dos 2.º sargentos de infantaria aprovados no concurso para 1.º sargento.

— Deve-se realizar no regimento de infantaria 35, amanhã, a festa da incorporação dos novos recrutas.

— Pela secretaria da Guerra foi deferido o requerimento do tenente de infantaria 28 sr. Fonseca, em que pedia para lhe ser contada a escola de recrutas da primeira incorporação do corrente ano.

— Foi mandado apresentar à junta colonial, a fim de servir no Ultramar, o tenente de cavalaria 8 sr. Antonio Rebelo.

— Apresentou se neste commando, a fim de gozar 10 dias de licença disciplinar, o tenente de infantaria 12 sr. Antonio Sergio de Brito e Silva.

Oferta

O sr. Antonio Zuzarte Pascoal, poz ontem à disposição da Administração deste concelho, 50 quilos de carne de vitela, para ser distribuida por aquela repartição.

O administrador interino deste concelho, nosso amigo sr. Francisco da Fonseca, distribuiu, proporcionalmente pelos asilos de Celas, Mendicidade, Infancia Desvalida, Jardim Escola e Ordem Terceira a respectiva carne, depois de examinada na sua presença, pelo sr. inspector do Matadouro, que a deu como boa para o consumo e poder ser comida sem perigo.

Escola Industrial Brotero

A cerca dos motivos que determinaram a suspensão do exercicio do nosso amigo sr. João Machado nos dois logares que ele desempenhava na Escola Industrial Brotero, devemos prestar os seguintes esclarecimentos para pôr a questão nos seus devidos termos:

Desde outubro ultimo que o sr. João Machado não recebe os seus vencimentos de auxiliar do professor de Desenho Ornamental. O sr. João Machado foi a Lisboa informar-se dos motivos desta falta e ali lhe disseram que havia incompatibilidade entre os dois logares que ali exercia: de mestre de officina de entalhador e auxiliar do professor de Desenho Ornamental, devendo por isso demittir-se dum deles. Isto levou o sr. João Machado a optar pelo logar de auxiliar, pedindo a exoneração de mestre de officina, por assim mais lhe convir para ficar com o dia livre para dirigir os trabalhos da sua officina.

Na segunda feira ultima foi o sr. Machado informado, particularmente, que não só não podia receber os seus vencimentos em divida, como tambem não podia ser reintegrado no logar de auxiliar.

Em vista disto resolveu o sr. João Machado não voltar ao exercicio de qualquer dos dois referidos logares sem officialmente saber a sua situação, e assim aguarda resolução superior, pela qual se interessa o sr. Gonçalves, director da Escola, que foi sempre um grande amigo do sr. Machado.

Jantar de despedida

Os quintanistas de Direito abriram inscrição para o jantar de despedida. Nessa festa ficará resolvido o ano em que voltarão a reunir-se em Coimbra.

Cortelhos de suinos

Torna-se preciso e urgente passar uma revista rigorosa aos locais onde se encontram, dentro da cidade e muito proximo dela, cortelhos de suinos.

O calor vai apertando e o pessimo cheiro que deles se exala incomoda as vizinhanças, pondo mesmo em perigo a saude publica.

Ha por ai currais em sitios bastante concorridos e com muita vizinhança, que não podem nem devem permanecer ali.

Chamamos a atenção da autoridade competente para este assunto.

Frederico G. N. de Carvalho ADVOCADO Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

Parlamento

Vai fazer se outra prorogação da sessão parlamentar, porque os trabalhos estão muito atrasados, achando se ainda por discutir assuntos da maior importancia, que são tambem indispensaveis.

E contudo vão já decorridos uns cinco meses, gastos quasi sempre a descompromer se uns aos outros e a tal ponto que se tornam eminentes conflitos pessoais.

Ainda na sessão de terça-feira se desenhou no senado um desses lamentaveis factos provocados por uma frase dum senador.

Não é assim que se eleva o prestigio do parlamento, antes pelo contrario cada vez mais se deprime. Parece que esta sessão parla-

mentar irá ainda até ao fim de Junho, o que importa uma muito maior despesa com os illustres pais da patria, a quem agora lhes dá para faltarem às sessões, não havendo numero para as camaras funcionarem.

Por este andar pouco de proveito resultará desta sessão legislativa, e é pena porque ha muito de vantajoso para o pais ali a tratar.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 14

— Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, inventario orfanologico por obito de Antonio Soares Magalhães, residente que foi nesta cidade.

— Idem por obito de Fernanda dos Santos Oliveira Sal, residente que foi nesta cidade.

— Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção de curadoria definitiva, requerida por Rosa Ferreira e marido, residentes em Taveiro, contra seu pai e sogro Joaquim Duarte Escmerado, ambos em parte incerta.

Advogado, dr. Vieira. Inventario orfanologico por obito de Maria Ferreira, residente que foi em S. Martinho d'Arvore.

— Idem por obito de Lino Dias Ferreira, residente que foi em S. Martinho do Bispo.

— Idem por obito de Maria do Sacramento, residente que foi no Botão.

— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, emancipação, requerida por Rosaria de Jesus d'Almeida, em favor de seu filho José Francisco d'Almeida, ambos residentes em Brasfemes.

Advogado, dr. Frederico. Inventario orfanologico por obito de Joaquim Pereira Albino, residente que foi nesta cidade.

— Idem por obito de dr. Antonio d'Assis Teixeira de Magalhães, residente que foi nesta cidade.

— Idem por obito de Joaquim Casimiro, residente que foi na Quinta da Topenha.

— Idem por obito de Rosa Emilia, residente que foi no Tovim de Cima.

— Idem por obito de Maria da Piedade, residente que foi no Cabouco.

— Idem por obito de Manuel Fernandes Mata, residente que foi no Ameal.

— Idem por obito de Antonio Custodio Neto, residente que foi em Souzelas.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, carta precatória vinda da 4.ª vara da comarca de Lisboa, para inquirição de testemunhas, extraída da acção de processo ordinario, requerida por Manuel Pinheiro, mulher e outros, residentes no logar dos Ferreiros, contra a Fazenda Nacional.

As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais eficaz contra ANEMIA, CÉREBROS PALÍDIOS, Clorose, Debilidade, etc. Em todas as Farm. e Drogr. Desconfiar das Imitações.

— Idem por obito de Antonio Custodio Neto, residente que foi em Souzelas.

— Idem por obito de Maria da Piedade, residente que foi no Cabouco.

— Idem por obito de Manuel Fernandes Mata, residente que foi no Ameal.

— Idem por obito de Antonio Custodio Neto, residente que foi em Souzelas.

— Idem por obito de Maria da Piedade, residente que foi no Cabouco.

— Idem por obito de Manuel Fernandes Mata, residente que foi no Ameal.

— Idem por obito de Antonio Custodio Neto, residente que foi em Souzelas.

— Idem por obito de Maria da Piedade, residente que foi no Cabouco.

— Idem por obito de Manuel Fernandes Mata, residente que foi no Ameal.

— Idem por obito de Antonio Custodio Neto, residente que foi em Souzelas.

— Idem por obito de Maria da Piedade, residente que foi no Cabouco.

— Idem por obito de Manuel Fernandes Mata, residente que foi no Ameal.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fizeram annos: Na quinta feira, o sr. Eduardo Moreira de Sá.

O sr. Jeronimo Viana. Faz: Hoje, o sr. Manuel Abilio Simões de Carvalho.

Na segunda feira, a menina Fernanda, filha do sr. major João de Brito Pimenta d'Almeida.

ENFERMOS

Tem estado bastante doente com um fortissimo ataque de gota, o sr. Joaquim dos Santos Jorge.

Tambem se encontra doente, o sr. Antonio Augusto Gomes.

A estes nossos amigos desejamos que em breve se restabeleçam.

José Paredes ADVOCADO Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Festa patriótica

Reuniu-se a comissão da festa patriótica e civica na qual tomam parte os alunos da instrução militar preparatoria 1.º grau, occupando-se da organização do sarau, que se realizará no proximo dia 8, no Teatro Avenida.

Constará esta festa de exhibição de fitas cinematograficas, com assuntos militares, assaltos ao sabre ou baioneta, recitação de monologos e cançonetas, etc.

Tem esta festa o concurso do distinto orfeon do acreditado Colegio Moderno, que nas raras vezes que se tem exhibido, tem sempre feito as delicias dos que tem logrado ouvi-lo.

A grande festa está marcada para o dia 14 de junho, havendo exercicios ginsticos e desportivos, com premios para estes e parada geral, na Praça da Republica, dos alunos de todas as escolas officiaes e particulares do concelho.

Imundicie

Ao cima da nova rua que vai da rua Martins de Carvalho para o mercado (rua que ainda não tem nomenclatura apesar de já ter mais de dez annos), fazem-se todos os dias as maiores imundicias, entendendo que ela deve servir de sentina publica.

De manhã as pessoas que ali passam ficam horrorizadas com o aspecto daquella porcaria e com o pessimo cheiro.

Já que não ha policia para evitar aquella indecencia, faça se ali todos os dias de madrugada a competente limpeza e lavagem.

E' indispensavel que isto se faça.

Sociedade I. M. P. n.º 10

Sempre é no proximo dia 24 que esta Sociedade vai em visita à sua congenera da Figueira da Foz, para o que sairá de Coimbra no comboio das 7.22.

Já se acham inscritos quasi todos os alistados tanto da 1.ª como da 2.ª secção, podendo o reduzido numero que ainda não fez a sua inscrição e deseje tomar parte no passeio, faz-la até ao dia 21.

Em artilheria 2 será fornecido almoço e jantar, de sargento, aos alistados que o desejem, ao preço de 21 centavos.

O alistado que queira utilizar-se desta vantagem, pode desde já dirigir-se ao presidente ou ao secretario da direcção, até ao dia 21, impreterivelmente, devendo o alistado entregar a respectiva importancia no acto da requisição.

Por informações particulares que recebemos da Figueira, os alistados dali preparam uma carinhosa manifestação de sympathia aos seus camaradas desta cidade.

LUTA DE CLASSES

Continua ainda sem solução a greve dos fabricantes de calçado, apesar das conferencias que industriais e operarios tem tido com o sr. governador civil, não se chegando ainda a um accordo.

Ambas as partes em litigio se tem reunido para apreciar a situação, mas nada se resolveu de positivo, a não ser a resolução dos industriais que acceitaram a nova tabela de dividirem os grevistas pelas suas casas, o que não foi aceite pelos operarios.

Alguns grevistas tem percorrido os arrabaldes da cidade, em missão de propaganda e vigilancia, apreendendo sacos de calçado que daqui ia para concertar, calçado que foi restituído aos seus donos.

Tem-se dado entre operarios alguns conflitos, sem importancia de maior.

Amanhã reunem-se na União dos Trabalhadores as direcções das associações unificadas, para apreciarem o movimento grevista.

O presidente da Direcção, José Augusto Lopes d'Almeida.

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellente leite Suíço.

MERCADOS

De COIMBRA

Table with market prices for various goods like Feijão vermelho, Trigo, Milho, etc.

De MONTEMOR-O-VEHLO

Table with market prices for various goods like Feijão de mistura, Trigo, Milho, etc.

« Propaganda de Portugal »

Está publicado o 1.º numero deste novo organ da Sociedade Propaganda de Portugal, com o seguinte sumario:

Propaganda de Portugal — Aos socios da Propaganda de Portugal — Bonus aos leitores da Propaganda de Portugal — Congresso das associações comerciais e industriais

CRONICA DA SEMANA

O illustre sabio da Dinamarca, dr. Brandt, fez ha pouco uma interessante conferencia em Compenhã, que deixou abanado (deixem-me usar o termo) o sexo feminino que correu a ouvi-lo.

Afirmou Brandt, que tem feito numerosas experiencias e investigações scientificas e que de tudo isto tira as conclusões seguintes:

1.º que os homens nascem cada vez com menos cabelo, aumentando por isso o numero de carecas;

2.º que vão desaparecendo as fartas bigodeiras, que davam ar marcial ao generais e outros homens de guerra;

3.º que aumenta o cabelo nas mulheres e que estas, (aqui é que o caso é mais serio) dentro dum seculo, todas terão bigode e muitas barba cerrada ou pelo menos de passa-piolho.

Pode parecer um caso indifferente, visto ser uma coisa só para daqui a cem annos, mas quem se lembrar com amor dos seus descendentes hade sentir se amargurado por ficar sabendo que as suas netas cu bisnetas não terão a beleza das mulheres de agora e que os maridos serão obrigados a mais essa despesa de mandarem rapar a barba às mulheres duas vezes por semana para não lhes fugir o appetite de lhes dar o osculo conjugal.

Subirá portanto o numero de divorcios, e as lutas no lar domestico serão o pão nosso de cada dia.

Temos, porém, de achar digno de nota, que o tal sabio descobrisse que o cabelo vá desaparecendo aos homens para ir nascendo nas mulheres!

Que demonio de compensação! — Estamos em maré de duolos.

Não sei se lá por fóra acontece o mesmo que em Portugal, onde se vive muito da influencia da sugeição. Ha épocas em que os jornais são fartos de noticias de assassinios, roubos, suicidios, etc. Agora chegou a vez ás pendencias de honra, como ha tempo se não falava senão em aeroplanos para organizar um exercito aereo.

Assim como acabou esta mania, não será mau que acabe tambem a dos duolos que em condono absolutamente, indo em muito boa companhia.

O facto mais sensacional da semana foi, certamente, o assassinio do major Eduardo Correia, na Covilhã.

— Informações hoteleiras — Manografa (Vila do Conde) — A obra da Propaganda de Portugal — Perguntas e alvitres — Os premios da Propaganda de Portugal — Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra — Urbanismo — Bom humor, etc.

O novo jornal encontra-se á venda nos locais do costume, ao preço de 2 centavos.

Protecção aos animais

A Sociedade Protectora dos Animais, em virtude da noticia por nós publicada acerca duns selvagens que envenenavam gatos, tratou logo de averiguar o facto, conseguindo apenas a confirmação da noticia.

Acompanhados por uma força de infantaria 14 e pelo official de diligencias Belmiro Tavares da Silva, deram entrada na cadeia desta cidade, vindos da comarca de Oliveira de Frades, cuja prisão não oferecia segurança, Felisberto Lopes de 25 annos e Salvador Ferreira da Silva, de 26 annos, acusados do crime de homicidio voluntario.

DIVERSÕES

Com grande brilho deve realizar se amanhã no Sport Club Coimbricense, o baile das flores, para o qual nos foi enviado convite, que muito agradecemos.

Do Coimbra-Centro tambem recebemos um convite para a reunião que amanhã ali se deve realizar. Os nossos agradecimentos.

Secção literaria

AVÉ, MONCLARI

Avé, Monclar, cheia de graça infanda! Bendita! E's a mais bela das mulheres! Bendita és tu, ó meiga, ó casta, ó linda!

Porto, 1910

A. C. PEREIRA DE CARVALHO.

LIVROS E REVISTAS

A Roda de Portugal. O sr. José Agostinho acaba de publicar mais um interessante trabalho com o título acima.

Este conhecido e fértil escritor aponta no livro "A Roda de Portugal" uma grande dose de patriotismo e valor, podendo dizer-se que este livro de viagens é dos melhores do ilustrado publicista.

Agradecemos o exemplar recebido.

O Ensino Agrícola em Portugal. Recebemos impressa a conferencia, com este título, que o sr. Lima Basto realizou na sede da Associação Central de Agricultura Portuguesa, em fevereiro passado.

O sr. Lima Basto, que é lente de Agronomia e chefe da repartição de Instrução Agrícola, versa a questão do Ensino Agrícola com muito brilho e precisão.

Agradecemos.

Efemerides Astronomicas. Chega nos tambem a interessante e util publicação official, as Efemerides Astronomicas para o ano corrente, calculadas para o meridiano da Universidade de Coimbra.

Regedores

Para a freguezia de Santa Cruz, foram nomeados os cidadãos Joaquim Gonçalves Rama, para regedor effectivo, e José Maria d'Oliveira para regedor substituto, que ontem tomaram posse dos seus logares.

OBITUARIO

Montemor-o-Velho, 9-5-14—Foi imponente o funeral da nossa chorada patricia D. Guadalupe Galvão de Carvalho, cujo falecimento já noticiei.

Até à hora da saída do prestito o cadáver que se achava depositado na igreja dos Anjos, fora sempre velado por familia e pessoas das relações dos entitados.

Às 5 horas, após o libera-me a vocal e instrumental, principiou a dosificar o cortejo, tendo novamente de recolher devido à chuva.

Pouco depois, em marcha novamente, seguiu, mas ao chegar ao cimo da rua de Coimbra começou a chover novamente com abundancia, havendo tambem algumas descargas electricas, caindo uma farsca na Torre das Figueirinhas, que atingiu uma arvore, isto proximo do lugar onde o cortejo parou, devido à chuva; todos ficaram atemorizados, mas poucos foram os que abandonaram os seus logares, já muito à pressa se conduziu à terra morada a chorada menina e parece que até a natureza se revoltou contra si própria por tão cedo a roubar aos carinhos da disvelada familia.

O feretro era levado por socios do Monte-Pio e do Grupo Dramatico e ás borlas pegavam D. Maria Clara de Sousa Galvão, D. Maria Emilia de Carvalho Mamede, D. Elisa Cabral, D. Etelevina Jorge da Silva, D. Maria Amelia Santiago Correia de Campos e D. Laura Ribeiro e estava formado outro grupo pelas sr.ªs D. Julia Lopes de Carvalho Mamede, D. Olinda Simões Cantante Carvalho Mota, D. Beatriz Dias Ferreira Neto e D. Maria José Peixoto da Silva, que não chegaram a ocupar os seus logares, devido à chuva.

A Ex.ª Sr.ª D. Maria José de Napolés Raposo conduzia uma linda coroa de violetas brancas, com martirios, begoneas, amores perfeitos, rosas, lilazes e flores silvestres, oferecida pelas senhoras desta vila, com a seguinte dedicatória: «A nossa querida Guadalupe, as suas amigas de Montemor-o-Velho».

Além desta; iam mais as seguintes corças: De amores perfeitos, flores de laranja, miosotis, rosas, begoneas e flores silvestres: «A nossa querida Guadalupe, uma saudade dos avós Fernando e Albertina».

De rosas, miosotis, bons dias e lilazes: «A sua querida sobrinha Guadalupe, eterna saudade de Maria Clara Galvão, seus filhos e netos».

De martirios, rosas, begoneas, bons dias e lilazes: «A nossa querida sobrinha e prima, João, Ema e Amílcar».

De amores perfeitos, rosas, bons dias e margaridas: «A minha adorada irmã Guadalupe, Maria da Piedade».

De saudades, martirios, rosas, miosotis, begoneas e lilazes: «A Guadalupe, tributo de saudade dos amigos de seu pae, Adriano, Francisco, Ismael e Peixoto».

De amores perfeitos, lirios, ro-

sas, palmas e miosotis: «A saudosa Guadalupe, os colegas de seu pae, Sampaio, Mota e Mamede».

De lirios, begoneas, rogos e flores silvestres: «A Guadalupe Galvão de Carvalho, os advogados de Montemor-o-Velho».

De rosas, lilazes e begoneas: «A nossa prima Guadalupe, Ema e Cristiano».

De rosas, flores de laranja, begoneas, lilazes e glicineas: «A nossa adorada Guadalupe, os seus estremosos primos Alberto e Mario».

De saudades, martirios, miosotis, lilazes e crisantemos: «Otília Mota».

De miosotis, rosas, palmas, flores de laranja, papoulas brancas, glicineas e stuidades: «A D. Guadalupe Galvão de Carvalho, como tributo de inolvidavel saudade, oferece o Monte Pio Recreio e Instrução de Montemor-o-Velho».

De rosas, begoneas, papoulas brancas e miosotis: «A D. Guadalupe Galvão de Carvalho, uma pura e viva saudade da Filarmonica 25 de Setembro».

De rosas, lilazes e miosotis: «A D. Guadalupe Galvão de Carvalho, oferece o Grupo Dramatico Ester de Carvalho, como justa homenagem e eterna saudade».

De rosas, lilazes, lirios, bons dias e begoneas: «A sua querida menina Guadalupe, a sua criada Rosa».

Foram tambem oferecidos os seguintes bouquets:

De amores perfeitos, lirios, miosotis, papoulas, flores silvestres e rosas: «A memoria da sempre chorada D. Guadalupe, oferece Carmen Pessoa e seus pais».

De malmequeres, primaveras, miosotis, lilazes e rosas: «Oferece Ermelinda».

De bons dias, rosas, junquinhos: «Oferece Salomé à sua bondosa madrinha».

De rosas, miosotis, junquinhos e bons dias: «A Ex.ª Sr.ª D. Guadalupe, o ultimo adeus de Rosalina do Amaral».

De rosas, malmequeres e lilazes: «Oferece Benedito à sua madrinha».

De malmequeres, rosas e lilazes: «Oferece Jesus Ricardo».

Ao acto religioso assistiram, além doutros, os srs. D. João de Alarcão Velasquez Sarmento Osorio, dr. José Maria Goes Mendanha Raposo, Joaquim Augusto de Oliveira Neves, todo o pessoal judicial, Monte-Pio Recreio e Instrução, Filarmonica 15 de Setembro, Grupo Dramatico Ester de Carvalho, irmãdadas da Misericordia e hospital.

A familia enlutada acaba de receber a mais publica manifestação de apreço e estima a que tem direito e sirva-lhe isto ao menos de lenitivo à sua pungente dor. — C.

Acaba de aparecer

A Roda de Portugal

por JOSÉ AGOSTINHO

1 vol. de 470 paginas. Preço br. 50 centavos, enc. 70.

A Roda de Portugal constará de 2 vol. de 470 paginas cada um. Está publicado o 1.º volume que é uma obra encantadora. O Primeiro de Janeiro, disse o seguinte:

A Roda de Portugal é um livro para artistas e um livro para patriotas, um livro para o povo. A linda terra portuguesa, com os seus monumentos e com as suas paisagens, com os seus heróis e com as suas glorias, respalda-se em cada pagina com um fulgor desusado entre nós, numa homenagem sobriamente romantizada, em que as personagens, fantasiadas dentro da maior verdade, vão derramando não só noções limpidas e rapidas sobre sciencias naturais e principalmente sobre os melhores inventos modernos, como sobre hygiene, educação civica, moral, etc.

Ao mesmo tempo, o leitor é empolgado, a cada passo, por brilhantes e entrecadas descrições, e por um estilo, em geral cristalino e simples, embora tambem frequentemente colorido com um vigor de inolvidavel originalidade.

O seu autor pensou-o e sentiu-o de toda a sua alma, como patriota e como artista, conseguindo oferecer nele talvez a sua verdadeira obra prima, e valorizado, como nenhuma, pela mais elevada devoção ao tradicionalismo nacional.

PREDIO

ALUGA-SE ou vende-se uma casa na rua da Sofia.

Trata-se na mesma, n.º 121.

VIDA SOCIAL E OPERARIA

Construção Civil

Os mestres e tarefeiros reuniram-se ontem, mais uma vez, em assembleia geral.

Tomou posse a nova comissão administrativa, que é compsta dos srs. João Gaspar Marques Neves, presidente; Augusto Lopes, vicepresidente; Antonio Augusto Pedro, 1.º secretario; Joaquim Batista Pratas, 2.º secretario; vogais: Augusto Monteiro, José Simões Pereira, Antonio de Sousa Lemos, Augusto Correia e Vitorino de Amorim.

Foi apreciado um officio dos operarios no qual se mostram absolutamente contrarios á organização do operariado por classes.

Os mestres e tarefeiros resolveram organizar uma relação geral do pessoal de construção civil e procederem, eles proprios, á classificação dos seus operarios. A assembleia resolveu manter-se em sessão permanente e conceder um voto de luvor ao sr. Augusto Monteiro e seus colegas da comissão instaladora, que, voluntariamente apresentou a sua demissão.

Sessão de propaganda

Promovida pela União da Construção Civil, realisa-se amanhã uma sessão de propaganda associativa nos Casais do Campo, devendo nela tomar parte alguns operarios desta cidade.

Cocheiros

Foram aprovados pelas estações competentes os estatutos da Associação de classe dos cocheiros.

Jornais operarios

Projecta-se para o proximo mês de Agosto a publicação nesta cidade do jornal operario A Oficina, sem delimitação de escolas e tratando exclusivamente da defesa dos oprimidos.

Tambem em Outubro principia a publicar-se um jornal, que será defensor dos operarios da construção civil.

1.º de Maio

Reunem-se amanhã, ás 13 horas, na Federação Operaria, as direcções das associações operarias desta cidade, para discussão das contas da manifestação do 1.º de Maio.

Pede-se a compresaria de todos os interessados.

Reunem-se amanhã:

Manipuladores de pão — Assembleia geral, ás 15 horas, para posse aos novos corpos gerentes, aprovação do relatório e contas e tratar de melhoramentos para a classe.

Artes graficas — A direcção, ao meio dia.

Novidade literaria

Nun'Alvares

e o sr. Dantas

Tonsura dum «Cardial Diabo»

Resposta historica ás acusações feitas pelo sr. Julio Dantas ao Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, por

AUGUSTO FORJAZ

Um volume, illustrado, 200 reis. Em todas as livrarias. Pedidos à Livraria Fern, Rua Nova do Almada, 70 a 74 — Lisboa.



MAUS SINTOMAS

Se digers mal, se sentis cimbabras ou pesadeza de estomago, não tomes drogas inutiles e sujeitas ao simplesmenie ao regimen do

PHOSCAO

(Antigamente PHOSPHO-CACAO)

No espaço de alguns dias todos esses encomodos terão desaparecido por completo. Alimento ideal dos anemicos, dos convalescentes, dos velhos.

REMESSA GRATUITA

Duma caixa para experiencia

DEPOSITO: EORTUNY Hermanos, 32 Hospital, Barcelona, (Espanha)

Mercearias, farmacia s e drogarias

MARIO D'AGUIAR

ADVOGADO

Escritorio forense: R. FERREIRA BORGES, (Antiga R. da Calçada) — COIMBRA

DINHEIRO

A juros dá-se no Escritorio de Advocacia e Procuradoria, Rua Visconde da Luz, 7-4.º — Coimbra, telefone 449.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compretem os afamosos



RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceitam-se revendedores onde os não haja

Café-Restaurant Internacional. Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes. Em frente do Mercado. MARTINS & MIGUEIS. Acaba de se abrir um novo serviço de almoços e jantares. Almoços 400 reis. Jantares 500 "

Auto do Fim do Dia, por Antonio Corrêa d'Oliveira. — 1 volume em 16, 2.ª edição brochado 300 rs.

Purgações. Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorragica «Blenorrenol», que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco. Preço 510; pelo correio, 710. Das senhoras cura certa e rápida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes «Conorrenol», seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor. Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

CAIXA ECONOMICA POSTAL

Acceitam-se depositos, á ordem, em dinheiro, desde \$20 a 1.000\$, e em estampilhas, das taxas de 1/2, a 2/2, centavos, por meio de boletins, até \$20 centavos cada boletim.

JURO DE 3 1/2 AO ANO

Qualquer estação telegrafo-postal aceita depositos. Os vales do correio nacionais, internacionais e ultramarinos e as ordens postais, podem ser endossados a esta caixa para serem creditados na conta corrente de qualquer titular, para o que basta envia-los em sobrescrito cerrado, sem estampilha, á Sede da Caixa.

Tambem se aceitam para o mesmo fim, coupons de papeis de credito, cheques nacionaes e internacionais e outros titulos a cobrar, devendo estes ser remetidos em carta com valor declarado á

Séde da Caixa

14 — Rua Alves Correia (Vulgo R. S. José) — 14

LISBOA

HOTEL VILHENA. O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica. O mais distintamente frequentado. Sala de jantar com mesas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas, Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta. VINHOS ESCOLHIDOS. Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão. E' conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario. JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA

LE TAILLEUR MODERNE. Rua Francisco Ferrer, 9 e 11 (Coração dos Apostolos). Proprietario — JOÃO R. MARTINS. Alfaiataria e gravataria. A primeira casa neste genero, na cidade alta. Encarrega-se de todos os trabalhos para homens, senhoras e crianças. Completo sortido em casemiras, flanelas, cheviotes, alpaca, coletes de fantasia, gravataria, etc., etc.

A. AMADO & C.ª. Manufactura de mobílias em todos os estilos. AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75. TELEFONE 482

AGUAS DO CASTELO DE MOURA. Excelentes aguas de mesa. Recomendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saturral, o catarro gastrico e intestinal, e eficazes no tratamento de litíase biliar e renal, catarros e afeções calculosas da bexiga e vias urinarias; eficazes tambem na obesidade, na gota, nos estados hemorroidarios, nos engorgitamentos do figado e baco e na diabele. Depositario em Coimbra: JOÃO R. MARTINS. PRAÇA DO COMERCIO, 8, L.º — Telef. 459

CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS. Colégio dirigido por SÓFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra. Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, labores, pirogravatura, etc., etc., etc. ENSINO MINISTRADO SO POR SENHORAS. Pateo da Inquisição, 25, 1.º COIMBRA

Anuncio para arrematação. Comarca de Coimbra. Escrivão do 2.º officio. Oliveira Pires.

Ricardo Dinis de Carvalho. ADITAMENTO AO SISTEMA MÉTRICO. 17.ª Edição da Arimética, Sistema Métrico e Geometria. Em conformidade com os decretos de 19 de Abril, 22 de Maio de 1914 e 21 de Junho de 1913; e a portaria de 20 de Abril de 1914. (Diário do Governo, n.º 100, de 1 de Maio, do referido anno), contendo o sistema monetário da Republica Portuguesa, designação da nova moeda em centavos e escudos e suas equivalencias, aprovada oficialmente por decreto de 15 de Novembro de 1913. Preço 10 centavos. COIMBRA — F. França Amado — Editor

Atelier de roupas brancas para senhora

Sob a direcção de GERTRUDES FAUSTINO

O unico no genero em Coimbra

Instalação provisoria - Rua da Fomalhinha, 17, 1.º

○○○○○○○○ A mais esmerada confecção. ○○○○ A maior perfeição no acabamento. ○○○○ Preços modicos. ○○○○○○○○

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

A casa onde esteve instalada a oficina do falecido Manuel José da Costa Soares, na rua da Sofia.

Recebem-se propostas até ao dia 25 do corrente, no escritorio da referida casa, as quais devem ser dirigidas, em carta fechada, aos herdeiros do falecido Soares.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE
Fundada em 1835 • Séde em LISBOA
CAPITAL 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$570
Total	637.020\$929
Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911	4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em COIMBRA
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
CARLOS DIAS
Doenças dos ouvidos, fossas nasales e garganta
MANUEL DIAS
Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.
MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ
Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas
Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

CASA J. DA FONSECA
José Ferreira & C.
Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios
Pianos e artigos de Sport
OFICINA PARA CONCERTOS
Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART
Depositario das aguas de mesa MONTE BANZÃO
PIANOS PARA ALUGUER
Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.
Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.
Maquinas de costura HUMAN e OCEANA.
Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. Sortido completo de accessorios
A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

LOTERIA

Quinta feira, 19 de Maio
Premio maior 12:000\$
Bilhetes e fracções para todas as extracções na Casa Feliz de JULIO DA CUNHA PINTO
SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80
COIMBRA

Oleo puro de fígado de bacalhau TERRA NOVA
Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa
Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
RUA DO CORVO

Isqueiros mais baratos
FREIRE - Gravador
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muito artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.
Este desenho é metade do tamanho natural.

PREDIOS
Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.º 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.
Estes dois predios dão bom rendimento.
Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.
Trata-se, Penedo da Saudade, 7.

ANUNCIO
A Companhia Central Vinicola de Portugal, annuncia que tem para vender uma muar, uma charret e uma carroça com os competentes arreios.
Trata-se nesta cidade, na séde da mesma Companhia.

CASAS
PARA divisão de partilhas entre herdeiros, vendem-se duas moradas de casas sitas, uma na rua Direita, n.º 34 e 36 e outra na rua das Esteirinhas n.º 11 e 12.
Para tratar na rua da Sofia, n.º 31, Sapataria de Santos & Irmão.

VENDEM-SE
UMA mylord nova com rodas de borracha e um landau em bom uso e muito leve.
Dão-se informações na tipografia deste jornal

CASA GRANDE
COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, collegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 58, 57 e 59, por preço razoavel.
Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36.º

TRESPASSE
TRESPASSA-SE a mercearia Lealdade em Saptana; trata-se na mesma.

GRANDES ARMAZENS HERMINIOS
Rua 31 de Janeiro — PORTO — Rua Sá da Bandeira

Seriedade absoluta em todas as transacções
SERVIÇO ESPECIAL DE EXPEDIÇÕES PARA A PROVINCIA
PORTE GRATIS das encomendas de 4\$000 para cima. (Ver as condições expressas nos catalogos.
Todos os artigos são vendidos para a PROVINCIA absolutamente pelos mesmos preços que para o Porto.
Integramente de graça, os Herminios remetem a todas as pessoas que as pedirem em um simples bilhete postal, amostras de todos os tecidos, devendo indicar-se os generos e preços aproximados que se desejam.
Os seus sortimentos de fazendas para fatos, lãs, algodões e sedas para vestidos, zefires, riscados, cofins panos brancos, panos crus, bretanhas, flanelas, chitas, cassas, emfim, de todos os tecidos e de todos os demais artigos indispensaveis ao arranjo de casa, vestuario, toilette, higiene, adorno, luxo, etc., etc., são os mais importantes que existem no Pais.
Ninguem compre, por isso, seja que tecido for, sem ver primeiro as amostras que os Herminios mandam de graça, nem qualquer outro artigo sem folhear os seus catalogos.
Uma só encomenda, de pequena ou grande importancia, feita por experiencia, aos Herminios, comprovará a verdade de toda a sua propaganda.
Todas as pessoas da Provincia que vão ao Porto, devem visitar os Grandes Armazens Herminios, estabelecimento digno de ser admirado, quer pelos seus extraordinarios sortimentos de todos os artigos, quer pelas suas exemplares instalações e monumental edificio em que se encontram (construido expressamente e propriedade da empresa) o qual é, sem duvida, no genero, o primeiro do Pais.
A todos os srs. visitantes da Provincia são, sob seu pedido, fornecidos empregados para os acompanharem por todo o edificio, dando-se igualmente os mais completos esclarecimentos sobre todos os serviços, bem como todas as indicações possíveis sobre a cidade do Porto e das quais, por ventura, os mesmos senhores visitantes necessitem.
Peçam o catalogo geral que se envia grat's e franco de porte
Representante em Coimbra:
JOÃO R. MARTINS
PRAÇA DO COMERCIO, 8, 1.º — Telef. 459
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

QUINTA
PRECISA SE arrendar uma quinta pequena, com casas de habitação e agua, perto de Coimbra, servida por electrico ou comboio.
Quem tiver, dirija se a este jornal, dizendo o preço e mais condições, para M. A.
Bairro de S. Cruz
Na rua Antero do Quental, vende-se uma ou duas casas com 15 divisões cada uma, com canalizações de agua e gás, quintal com arvores de fruto, telheiro, galinheiro e lavadouro.
Tem boas vistas.
Nesta redacção se diz.
Casas
Arrendam-se 4 predios acabados ha pouco no sítio do Calhabé (Teodoro).
Tem electrico até á porta.
Trata-se com José Antonio da Velha no mesmo local ou na Estrada da Beira n.º 40.
Indenizações pagas, 1.281.679\$174
Fundo de reserva, 250.000\$
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e facturas. Seguros agricolas
Correspondente em Coimbra:
JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
14 — Praça do Comercio — 14
Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56

ANUNCIO

(2.ª publicação)
Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo 2.º — ultimo anuncio, a citar o coherdeiro João Gonçalves e mulher Maria Alves, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede, neste juizo, por obito de sua mãe e sogra Maria de Jesus, casada que foi com o cabeça de casal Francisco Gonçalves, do logar de Alcazraques, freguezia de Trouxamil, desta comarca.
Coimbra, 23 de Abril de 1914.
O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

MERCEARIA E CERVEJARIA
DE
JOSÉ PEREIRA DELGADO
66, Rua da Sofia, 68,
COIMBRA
Especialidades em artigos de mercearia, vinhos finos, champagnes. — Cerveja ao copo.

Arrematação
(2.ª annuncio)
No dia 31 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca pelo processo de execução hipotecaria que José Augusto Lopes d'Almeida, casado, empregado publico, de Coimbra, move contra Joaquim Antonio d'Almeida e mulher, e Roberto Alfredo Gonçalves Fino, e mulher, todos da dita cidade, que corre seus termos pelo cartorio do 5.º officio, vai á praça e será entregue a quem maior lanço oferecer além do preço da sua avaliação, a propriedade seguinte:
Uma casa com loja, dois andares e quintal, na rua Borges Carneiro, freguezia da Sé Nova, desta mesma cidade, com os numeros de policia 70 e 72, avaliada na quantia de 400\$00.
Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de direito,
Oliveira Pires.
O escrivão,
João Marques Perdigão Junior.

Marçano
PRECISA SE com pratica de mercearia, proximo a ganhar ordenado.
Prim Antonio de Figueiredo, Rua do Corvo.

ARMAÇÃO
VENDE-SE uma para estabelecimento, completamente nova.
INTERNACIONAL
Rua Sá da Bandeira.

VENDE-SE
EM boas condições nesta cidade de uma casa chalet, nova com setenta metros quadrados de terreno para quintal, na rua da Figueira da Foz, n.º 44 e 46; com paragem do electrico á porta.
Para tratar na travessa do Mar-meleiro n.º 2 e 4 (casa encarnada).

AZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1440; trimestre, 470. Com estampilha: ano, 3460; semestre, 1453; trimestre, 476,5. Colonias portuguesas, ano, 3406. Brazil, ano, 3453 (fortes). Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABADOS

Escola-Oficina

Está definitivamente resolvido começar-se este mês a construção da Escola Oficina.

Propositadamente, através de muitos esforços e inúmeros dissabores, nada tenho dito na imprensa a respeito deste incontestável melhoramento para Coimbra, porque, como sempre, entendi sobrepôr ás palavras, aos artigos de jornais — a acção.

Hoje, porém, que esta obra está em vias de realizar-se, resolvi explicar publicamente a minha iniciativa, que nada tem de original...

Sem pruridos pedagogicos, mas reconhecendo que os pedagogistas modernos, em Portugal, existem, com raras excepções, apenas de baixo do ponto de vista teorico e que todos os seus livros, em resumo, enunciam que o ensino deve ser pratico, formula já descoberta ha mais de 2000 anos, vou succintamente expôr qual foi a minha ideia ao encetar os trabalhos para a fundação da Escola-Oficina e a forma pratica de ela produzir os seus frutos.

Em primeiro lugar direi que o metodo da Escola Oficina n.º 1, de Lisboa, me satisfaz em parte, completando eu o que ali encontro de deficiente, como seja a falta de ensino domestico, absolutamente indispensavel á educação da mulher, e a falta do ensino de officios mdestos, como o de latoria, indispensavel a incutir no espirito do aluno o afastamento do luxo e da opulencia, preparando-o para os embates das dificuldades sociais, que são cada vez maiores, quer dizer: habilitar cidadãos que pelo trabalho arduo e duro resistam aos azares da vida. Na mesma ordem de ideias e tendo em vista que um país de analfabetos, no alvorecer dum novo regimen, como é a Republica, tende a instruir-se e a alargar as suas facultades artisticas e industriais, inclui tambem, como necessario, o ensino das artes graficas — tipografia, impressão, fotografia, gravura e encadernação.

Na Escola Oficina de Lisboa existem, com ótimos resultados, as officinas de carpinteiro e marceneiro entalhador, que igualmente ficam existindo na de Coimbra. Sobre o ensino moral — base indispensavel para a formação do caracter — é intellectual, absolutamente necessario para ser-se bom artista (o que a grande maioria dos nossos artistas não possuem), entendendo que é um dos mais importantes factores da Escola a forma como deve ser ministrado. Assim a educação moral, de todas a mais delicada para com a infancia e de cuja falta provem a maior crise que atravessa a nossa nacionalidade, tem de ser feita pela pratica das boas acções, dos bons exemplos, nua linguagem correcta, muito cuidada — sem o fraseado de caserna que, infelizmente, ainda hoje se usa em algumas escolas. Da forma como esta educação for ministrada depende indubitavelmente o bom ou mau caminho do individuo. O cerebro da creança fixa imediatamente tudo quanto ouve dizer e, fenomeno curioso, aprende mais depressa as palavras improprias duma pessoa bem educada. Na educação intellectual — ensino primario — convem pôr de parte o compendio, mostrando todas as noções de ensinamento o mais praticamente possível, fazendo o que se convencionou chamar-se ensino integral: interessar a creança em todos os ramos do conhecimento humano, desenvolvendo simultanea e harmonicamente as suas facultades fisicas, intellectuais e morais.

O inicio desta educação (caso a comissão pedagogica concorde em que a educação da Escola Oficina seja completa, quer dizer — tambem com o caracter de escola maternal, o que muito desejariamos) deve ser feito por meio de letras moveis, quadros instruitivos, trabalhos manuaes espontaneos, etc., até se passar ao ensino do primeiro grau, onde deve começar verdadeiramente o trabalho de derramamento de conhecimentos, de cultura de aumento de saber, terminando onde a noção das coisas se transforma em conhecimento.

A par deste ensino, que deve ser todo pratico, é condição inseparavel a continuação dos trabalhos manuaes, não como ensino industrial (no 1.º grau), mas como meio meramente educativo, deixando-se para os graus seguintes na secção de artes e officios — nas officinas —

o ensino industrial, conforme a tendencia do aluno, no officio a que ele espontaneamente se quizer dedicar.

Este ensino pratico, que me parece se não faz em nenhuma Escola, com excepção da Escola-Oficina, n.º 1, encontra-se admiravelmente explicado pelo illustre professor Adolfo Lima, um dos mais distintos pedagogistas, que ali o tem ministrado praticamente, da seguinte forma: «Para a consecução do seu fim, todos os trabalhos devem ser precedidos de discussões tecnologicas, entre os alunos e o professor, sobre o fim, dimensões e condições a que deve corresponder o objecto que se pretende fazer, apresentando o aluno, antes de lançar mão á obra, um desenho-projecto do seu intento.

No decorrer destas discussões o professor é forçado naturalmente a dar noções sobre as propriedades das coisas a confeccionar, sua origem e modo de as obter, etc.

Os trabalhos manuaes devem, por isso, recair principalmente em objectos que alicem ao requisito de serem necessarios á vida corrente, ao uso comum, o requisito de traduzirem quaisquer applicações de principios e leis das ciencias, convertendo-se assim em verdadeiras determinantes de lições de coisas.

Além do trabalho propriamente dito, ha a ferramenta, os instrumentos do trabalho, que são exemplos reais de mecanica, de geometria, de fisica, etc. Desde as materias de que são feitos, da sua forma e feição, até á sua função, ao metodo do seu emprego e de execução e aos resultados por eles obtidos, ha sempre uma infinita variedade de assuntos que podem servir de pontos de partida para o ensino, demonstrando e explicando metodicamente tudo o que a creança faz ou pratica. A historia comparada do material tecnico e da materia prima empregada nos trabalhos manuaes reflecte o genero de existencia que levaram os seus possuidores, as occupações preilectas destes, o estado das artes industriais da epoca.

Ao fazer um barco de madeira, que a creança tenciona lançar no lago da escola, surge o problema dos corpos flutuantes, dos transpotes e da sua evolução, os modos de tracção, etc.

Na construção em cartongem ou barro de um castelo, por exemplo, ha a estudar a arquitectura, os costumes, o estado das ciencias dessa epoca. Na modelação de uma folha, de uma flor — uma lição de botanica; na de um animal — uma lição de zoologia, etc.

A creança vê-se forçada a adquirir um certo numero de conhecimentos indispensaveis para fazer o que idealisou. Ao tentar fazer o castelo, tem de indagar a forma, o feição, de comparar com as outras habitações, que conhece ou que já fez, etc. E assim iniciada nos estilos architectonicos.

E assim, successivamente, nos trabalhos de jardinagem; no desenho, que é o poderoso auxiliar dos trabalhos manuaes e que serve de base a todos elles, não esquecendo o desenho ou escrita ambidextra, etc., etc.

Os alunos devem todos alimentar-se na Cantina da Escola, sendo os alimentos cozinhados e servidos pelas alunas na aula de *menagère* e todos devem contribuir para o seu sustento com uma pequena quota, não se lhe dando a impressão de que recebem uma esmola, assim como nos trabalhos das officinas auferirão uma importancia convencional como produto do seu trabalho na execução dos objectos — ca deiras, mesas, gravuras, etc.

O ensino completo da Escola-Oficina, abrangendo a educação maternal, deve começar aos sete anos até aos quatorze, em que o aluno sairá a aperfeiçoar-se na escola industrial ou officinas particulares.

Eis resumidamente exposta a minha humilde iniciativa, que o esclarecido criterio e grande competência da comissão pedagogica se esforçará por completar, reprovando ou aprovando o que achar conveniente.

ADRIANO DO NASCIMENTO.

Publicamos hoje a planta do edificio principal, a fachada, da Escola-Oficina O Futuro e o retrato do distinto architecto sr. Antonio Bravo, illustre director das obras do nosso Municipio, que gratuitamente

se prestou a elaborar a planta e a dirigir os trabalhos tecnicos da construção.

O edificio é simples e modesto, obedecendo, tambem, a um principio pedagogico, de harmonia com os desejos do iniciador da Escola — em não incutir no espirito da creança a predilecção pelo fausto, pelas grandezas.

E-nos grato prestar homenagem ao sr. Antonio Bravo, com toda a sinceridade, como costumamos fazer para com todos aqueles que se tem prestado a concorrer para to-

das as obras de beneficencia e instrução e para o engrandecimento da nossa Coimbra.

Além deste edificio principal, serão construidos mais quatro pavilhões destinados ás officinas e aula da vida domestica, e cuja planta publicaremos em occasião oportuna.

A empreitada da abertura das fundações e construção de suportes e alicerces foi adjudicada ao sr. Fernando do Amaral.

Depois de amanhã realiza-se no Teatro Avenida uma sessão solene,

seguida de recita de beneficio, com o seguinte programa:

Sessão solene, sob a presidencia do sr. dr. Silvio Pelico, Reitor do Liceu e Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal.

Discursos pelos srs. Kemp Serião, dr. Antonio Leitão e dr. Alves dos Santos.

Esplendido sexteto, sob a regencia do maestro Magliano.

Morte de Marat, peça em 1 acto, episodio da Revolução Francesa. Cinematografia.



O edificio da Escola-Oficina O Futuro

PRO COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Carta: inscrição capitulante. Jornal "Propaganda de Portugal", Excursão de Lisboa a Coimbra. Conferencias em Porto, etc., sobre a Universidade.

Socios inscritos, independentemente das datas da inscrição:

D. Rosa Martins Ribeiro Moura Adelino Moura Dr. Carlos Esteves d'Azevedo Ernesto Leite Pereira Jardim Luiz Antunes de Lemos.

Do sr. Adelino Moura recebeu-se a carta seguinte:

Em resposta ao apelo de V. Ex.º cumpro-me comunicar-lhes que é com a maior satisfação que me inscrevo socio da prestant e tão simpatica Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Minha esposa faz igual pedido a V. Ex.º, pois, como eu, sentie verdadeira satisfação em inscrever-se socio.

Remeto 2.400 reis para pagamento das nossas quotas dum anno. Ilha do Principe, Abril, 21, 1914.

A Direcção agradece ao sr. Adelino Moura e a sua esposa a dedicação que manifestam pela Sociedade, dedicacão que nos dá a justa impressão de quanto Coimbra é amada pelos seus filhos e amigos d'alem mar.

Isto consola nos! E apraz-nos confessar que estes e outros exemplos são a melhor compensação que poderíamos desejar para o arduo trabalho que temos tido e que — por cá — nem todos sabem avaliar com a merecida justiça.

Da Sociedade Propaganda de Portugal recebeu-se a communicacão seguinte:

Temos o prazer de comunicar a V. Ex.º que os socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra poderão receber o jornal "Propaganda de Portugal", nosso organo, nas mesmas condições dos associados da "Sociedade Propaganda de Portugal, isto é, contra o simples pagamento de 240 reis, custo da assinatura dum anno.

O jornal é illustrado e é publicado nos dias 10 e 25 de cada mez. Nos anuncios tambem os socios tem uma redução de 40%.

A instancias da Direcção da nossa Sociedade de Propaganda, resolveu amavelmente a Sociedade Propaganda de Portugal promover uma grande e distinta excursão de Lisboa a Coimbra pelas proximidades do S. João.

De todas as excursões que tem sido feitas a esta cidade, virá sem duvida alguma a ser esta a mais importante sob todos os aspectos. Durará dois ou tres dias.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda empenha-se sobretudo em tornar bem conhecida em Lisboa a nossa Universidade. E

REITOR DO LICEU

O sr. dr. Silvio Pelico, que ha tempo exerce, a contento de professores e alunos, o lugar de reitor do Liceu desta cidade, devido a excessão de trabalho que este cargo cada vez mais está exigindo, resolveu exonerar-se dele.

A noticia appareceu nos jornais da capital, causando aqui não só surpresa mas descontentamento.

Os alunos, na segunda-feira, declararam se em greve, mas greve pacifica, para demonstrar o seu desgosto, supondo mesmo que o sr. dr. Silvio havia sido levado a demittir-se por outra causa que não fosse o muito trabalho que dá este cargo com o de presidente da comissão administrativa municipal.

Nem um unico aluno nesse dia foi ás aulas do Liceu e pelas 10 horas dirigiram-se em grande numero aos paços do concelho, onde se encontrava o sr. dr. Silvio Pelico, para pedir-lhe que se mantivesse no exercicio do referido cargo, em que tem prestado bons serviços. S. ex.º disse-lhes que pedira a exoneração por não poder com tanto trabalho e certo que qualquer professor efectivo que o substituísse no lugar de reitor, seria, como ele, amigo dos alunos. A comissão insistindo com o sr. dr. Silvio, este deu o seu assentimento ao seu pedido, embora com sacrificio, permitindo que eles fossem solicitar do sr. governador civil que dirigisse um telegrama ao ministro da instrução para ser sustada ou ficar sem efeito a exoneração pedida.

Sabida esta resolução entre os alunos que se encontravam em frente dos paços do concelho deram estes muitas palmas e levantaram vivas ao sr. dr. Silvio Pelico, que agradeceu duma janelá.

Seguidamente recebeu o sr. dr. Silvio uma comissão de professores efectivos que igualmente lhe foi pedir a conservação no cargo de reitor e autorisação para dirigirem ao ministro o seguinte telegrama: «O corpo docente do Liceu de Coimbra apreciando as altas qualidades do reitor sr. dr. Silvio Pelico e obtido assentimento deste, pede a V. Ex.º se digne sustar a publicação do decreto da sua demissão e conservar o referido reitor no exercicio do seu cargo.»

O sr. dr. Silvio agradeceu muito esta prova de apreço e alta consideração dos seus colegas, autorizando a expedição do telegrama.

Das horas depois havia conhecido official em Coimbra de ter ficado sem efeito o pedido de exoneração, o que originou manifestações de simpatia a sua ex.º, por parte dos professores, alunos e muitos amigos de sua ex.º, que foram cumprimenta-lo a casa.

Os alunos do Colegio Mondego, acompanhados pelo seu director o sr. Diamantino Ferreira, foram tambem cumprimentar o sr. dr. Silvio.

Nos tambem nos congratulamos com o facto, pois temos pelo sr. dr. Silvio Pelico a muita consideração de que ele se torna digno pelos seus merecimentos, e daqui felicitamos sua ex.º pelos honrosos testemunhos de deferencia que recebeu.

Reuniu-se ontem, nos Paços do Concelho, a comissão mixta do Senado Municipal e da Sociedade de Defesa e Propaganda encarregada de proceder aos trabalhos para a publicação do Album da cidade.

Presidiu o sr. dr. Manuel Braga, vice-presidente da Sociedade de Defesa, comparecendo varios cavalleiros conhecidos no nosso meio artistico e literario com cuja colaboração a comissão conta.

Resolveu-se encargar os srs. dr. Costa Lobo, dr. Brito e Silva e Albino Caetano da Silva de apresentar no dia 29 do corrente um projecto definitivo do Album.

No proximo numero continuaremos a publicar as cartas dos srs. comerciantes e industriais que fazem desconto aos socios.

Dr. Alberto d'Oliveira

Passeio e almoço em Penacova

Como dissemos, a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra offereceu domingo ao sr. dr. Alberto d'Oliveira, em Penacova, um almoço, que foi servido pelo Hotel Altina, na esplendida residência do sr. Joaquim Carvalho, que obsequiosamente a cedeu para esse fim.

A esse almoço assistiram por amavel convite da Direcção da Sociedade os srs. dr. Guilherme Moreira, Reitor da Universidade; dr. Silvio Pelico, presidente da Camara; Moura Marques, presidente da Associação Commercial; Albino Caetano da Silva, amigo intimo do festado, e dr. Sereno, representante da Sociedade Propaganda de Portugal em Penacova.

Da Direcção da Sociedade assistiram os srs. drs. Manuel Braga, Carvalho Lucas e Sebastião Marques de Almeida, Daniel Pedroso Baptista e Pedro Dias Bandeira.

O digno presidente, sr. dr. Carlos Dias, não pôde comparecer por estar enfermo ha já bastantes dias.

O almoço começou á 4 hora e terminou ás 5; em seguida todos se fotografaram em grupo, devido á amabilidade do sr. Gaspar dos Santos, distinto fotografo amador, que acompanhou os convidados e que tambem tomou parte no almoço.

A Direcção da Sociedade e os seus illustres convidados partiram do Caes, ás 10 horas da manhã, em tres automoveis, seguiram pela estrada de Celas até ao Picoto dos Barbados, descendo a pé a mata de Vale de Canas e reentrando nos automoveis na Mizarela, de onde seguiram para Penacova.

O sr. dr. Alberto d'Oliveira ficou de veras encantado com o passeio e almoço e agradeceu profundamente com as atenções que lhe foram dispensadas por todos os assistentes.

Durante o almoço fizeram-se muitos brindes e afirmou-se a necessidade de viverem na mais íntima solidariedade os elementos representativos das grandes forças da cidade.

O primeiro foi o do sr. dr. Manuel Braga ao sr. dr. Alberto d'Oliveira; o segundo, o do illustre festado ao sr. dr. Manuel Braga, como vice-presidente da Sociedade.

Foi, enfim, uma festa — é preciso que todos o compreendam — que teve este duplo fim: prestar uma justa homenagem a um illustre amigo de Coimbra e cimentar as boas relações que actualmente existem entre todos os grandes elementos representativos da vida local.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, tomando iniciativa tão simpatica e de tão alto alcance — prestou pois mais um relevante serviço á cidade.

O illustre festado, sr. dr. Alberto d'Oliveira, declarou á Direcção da Sociedade que, no Brazil, para onde sua ex.º vai partir a assumir o alto cargo de consul geral de Portugal, do melhor grado e com a mais viva satisfação auxiliará por todos os meios ao seu alcance a propoganda de Coimbra na America, de maneira a tornar conhecidas e admiradas a sua prestigiosa e notavel Universidade e as suas encantadoras beléssas artisticas e naturais.

Depois duma temporada de alguns meses no Rio de Janeiro, prometeu sua ex.º vir passar algum tempo a esta cidade, onde deseja escrever um livro todo dedicado a Coimbra.

A Gazeta de Coimbra e o seu director mereceram de todos os convivas as mais lisongeiras referencias pela forma sensata e firme como sempre defendem os mais caros interesses da cidade.

Os srs. drs. Guilherme Alves Moreira, reitor da Universidade, e o sr. dr. Silvio Pelico, tambem brindaram pelo nosso jornal e pelo seu director, secundando assim os brindes á nossa folha, iniciados pelos srs. drs. Carvalho Lucas e Manuel Braga, cujas palavras amaveis muito agradeceremos.

O sr. dr. Alberto de Oliveira regressou segunda feira a Lisboa, no rapido da noite.

A despedirem-se de sua ex.º vimos na gare, entre outras pessoas de representação, os srs. drs. Chaves e Castro, Guilherme Moreira, Luciano da Silva, Silvio Pelico, Manuel Gaio, Sanches da Gama, Manuel Braga, Carvalho Lucas e Sebastião Marques de Almeida, Eugenio de Castro, Albino Caetano da

Silva, Pedro Bandeira, Daniel Pedroso Baptista, Moura Marques, França Amado, etc., etc.

Na occasião da partida, a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda offereceu a sua ex.º um lindo cestinho de arrufadas.

O sr. dr. Silvio Pelico tambem lhe offereceu um primoroso bouquet de flores dos jardins municipaes.

Dos Pombos Corretos, o livro mais recente do sr. dr. Alberto de Oliveira, publicado em 1913, vamos extrair algumas das mais sentidas referencias que o brilhante poeta e prosador faz a esta linda cidade.

São as que se seguem: «Chega-me de Coimbra uma nova revista Dionysos, tola impregnada de filosofia e arte. Essa querida Coimbra! Emquanto os jornais de Lisboa transbordam de politica, e relegam a arte para depois dos anuncios, Coimbra continua a ser, como foi sempre, o baluarte das puras Letras.

Folheando estas paginas revejo a Coimbra de ha vinte anos onde por minha vez filosofei e versejei com uma fé admiravel. Foram bens e fecundos esses tempos. A geração de que fiz parte restabeleceu na nossa literatura o culto das tradições nacionais que a efemera corrente naturalista pozera de parte.

Mas o que eu pretendo aqui evocar é sobretudo o puro arcor com que se combatia pelo ideal na Coimbra do meu tempo. Fomos ali encontrar nua tradição de boémia e de esturdia que não dava um olhar ao Mondego nem comprehendia já o sentido das paixões que nos rodeavam. Reabilitamos a poesia de aquela incomparavel natureza, restabelecemos o prestigio quase perdido da sua tristeza. Coimbra voltou a ser a terra de encantos onde as raparigas tem olhos cor de chouno e os chopnos são naldos e esguios como elas. Percebem-se de novo que cada rua da cidade é uma pagina de historia e de arte e cada monte ou vale dos seus arredores um manancial perene de inspiração e emoção. Coimbra foi a nossa Bruges. Todos nos inebriámos, até ao delirio, com os seus poentes e com os seus luars.

Emfim, fomos moços, poetas e portugueses com delicioso ardor e innocencia e como só se pode ser em Coimbra. Nada ali turva nem desnaturala as almas. Maurice Barrés diz num dos seus livros que não morrerá sem ir visitar a terra encantada onde penou Inês. Que raro prodigioso terá deixado adivinhar a este escritor que Coimbra é, na verdade um dos cantos do mundo melhor feitos para deslumbrar a sua sensibilidade e para inspirar epitetos novos á sua pena subtil?»

Dr. Antonio Leitão

Os alunos das Escolas Normais realizaram uma sessão solene para inauguração do retrato do seu director, o sr. dr. Antonio Leitão.

Foi uma festa muito simpatica, que se realizou na sede da escola para o sexo feminino.

Arrematação de bens

No Ministerio das finanças e simultaneamente na inspecção deste distrito, realiza-se no dia 9 de Junho, a arrematação de bens pertencentes aos Hospitais da Universidade de Coimbra, situados na freguesia de Carnache, listas numeros 9.798 e 9.798.

Ambrosio Neto

Entre os socios recentemente eleitos para o Instituto de Coimbra, figura o nosso presado amigo e intelligente academico sr. Ambrosio Neto, que diversas vezes tem colaborado na nossa folha com magnificos artigos.

Bem merecida honra ao nosso querido amigo, a quem felicitamos com muito praser.

A alameda exterior do Jardim Botânico é muito frequentada por um individuo aleijado dum pé, que de vez em quando lhe dá para provocar desordem agradando quem lhe parece á pedrada.

Iste den-se ainda ha poucos dias, sendo a vitima um pobre homem velho e doente, que ficou com a cabeça partida.

Convem que a policia tome conta do caso, internando esse homem num asilo, podendo ser, porque ele é um doente mau e perigoso.

NOTICIAS MILITARES

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saude e Adriano Pessoa, director do Hospital Militar, reuniu-se esta junta tomando as seguintes deliberações:

Inspeccionou 7 praças de pré, sendo 3 julgadas incapazes de todo o serviço e arbitradas licenças a 4.

Nesta sessão não compareceu official algum.

Pela 5.ª Divisão

Foi feito convite aos sargentos classificados para empregos publicos que desejem ser colocados como porteiro e guarda do Liceu Central de Castelo Branco.

Pela secretaria da Guerra foi mandado apresentar em infantaria 1, onde fica adido, fazendo serviço, um contingente de 50 praças de infantaria 23.

Pediú 100 dias de licença registada, o tenente de infantaria sr. Sousa Dores.

Pediú para lhe ser levada em conta a escola de recrutas da 1.ª incorporação, o tenente de infantaria 35 sr. Anibal de Barros.

Requeriu para lhe ser distribuido um cavallo, para sua montada permanente, o major de infantaria 23 sr. José Antonio Correia da Cruz.

Pediú para lhe serem concedidas as vantagens estabelecidas no art. 14.º da lei de 14 de novembro de 1901, o major chefe do D. R. 35, sr. Afonso Novais Rosa.

Frederico G. N. de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

Teatro Sousa Bastos

Foi feita já a victoria ao Teatro Sousa Bastos e a inspecção dos serviços das industrias electricas, dando ambas os melhores resultados e sem que fosse determinada qualquer alteração.

O teatro tem saídas em todas as ordens de camarotes, nada menos de sete ou oito, o que permite que o teatro possa ser evacuado rapidamente sem ser preciso que os espectadores se misturem dumas ordens para as outras. Isto é raro ver-se noutros teatros em Portugal.

Quanto à instalação da luz electrica ela foi feita em magnificas condições, não só de beleza como de segurança.

Ainda se não sabe o dia da inauguração do teatro, o que está unicamente dependente da companhia do Teatro Avenida, que não tem podido sair de Lisboa por causa de recitas em beneficio que tem de dar.

No dia 15 de Outubro é ali inaugurado o cinematografo, com novidades das mais escolhidas.

Para a exploração deste genero de espectaculos, organisou-se uma empresa de dois socios.

Mau costume

E' vulgar ver por ai em ruas muito concorridas roupa a enxugar, não só nas janelas mas até nas ruas, estendida pelos muros, em cadeiras, etc.

Tem-se abusado muito disto, apesar de não ser permitido pelas posturas municipaes.

A rua de Castro Matoso tem servido muitas vezes para enxugar doiro até de lençois, ceroulas, camisas, etc.

Para isto deve a policia olhar, porque oferece um espectaculo que nada depõe a favor da nossa terra.

Estrada

Na ultima sessão da Camara, o sr. Frederico Graça propôs e foi aprovado que se representasse pedindo a conclusão da estrada de Luso a Penacova, affim de poder fazer-se, em carro, o percurso Luso-Penacova-Coimbra-Luso.

Parece faltarem ainda uns 13 quilometros.

Esta estrada está sendo reclamada pelos concelhos de Coimbra, Mealhada e Penacova e bem preciso se torna conclui-la.

Atentado

O distinto engenheiro da Companhia dos caminhos de ferro portuguezes, sr. Antonio dos Santos Viegas, filho do sr. conselheiro Antonio dos Santos Viegas, antigo reitor da Universidade, de que tem sido um dos mais brilhantes ornamentos, foi vítima dum atentado, que causou geral descontentamento pelas condições em que se deu, pois nada o justificava e ia fazendo perder a vida a um funcionario intelligente, zelozissimo e muito sábio dor.

O sr. engenheiro Viegas foi atingido por três tiros disparados por um carregador da Companhia depois de lhe ter perguntado os

motivos porque não era promovido.

Felizmente o estado do enfermo parece não inspirar cuidados que a principio se julgou e presume-se que ele esteja livre de perigo, com o que muito nos congratulamos, apresentando ao pai e irmão do enfermo os nossos protestos de pesar pelo acto praticado e ao mesmo tempo de viva satisfação pelo estado satisfatorio em que se encontra o sr. engenheiro Viegas, que, apesar de muito novo, tem ha muito um lugar de destaque entre os engenheiros portuguezes.

E' profundamente triste que tanto se vão repetindo no nosso pais factos desta natureza, que provam uma grande indisciplinada e desorientação em espiritos exaltados.

Matos Azeosa

Encontra-se já em Lisboa, depois duma longa viagem por varias paizes da America do Sul e de algum tempo de demora na ilha da Madeira, o nosso estimado patriota e amigo sr. Antonio Matos Azeosa, que muito brevemente chegará a esta cidade, acompanhado de sua dedicada esposa, a distinta poetisa sr.ª D. Matilde Azeosa.

Instituto de Coimbra

Foram eleitos socios do Instituto de Coimbra, os srs.:

Effectivos:—Antonio de Oliveira Salazar, João Maria Telo de Magalhães Colaço, Francisco Sousa Nazaré Junior, Sebastião Coelho de Carvalho, Fausto Lopo Patrio de Carvalho, Rui da Silva Leitão, Alberto Monsaraz, Felismino Ribeiro Gomes, Ambrosio Neto.

Honorarios:—dr. Guilherme Alves Moreira, João Maria d'Almeida Lima.

Correspondentes nacionais:—José Adriano Pequeto Rebelo, dr. Antonio Augusto Esteves Mendes Correia, Antonio Rodrigues Nogueira, Hipolito Raposo, Antonio Maria de Sousa Sardinha.

Correspondentes estrangeiros:—Rodrigo Octavio, Lucien Maurice, dr. Antonio Sanchez de Fuentes y Pelaez, D. Francisco Maldonado, D. Jayme Ferran, João Lucio de Azevedo.

"Jornal de Albergaria,"

Completo mais um ano de existencia este bem redigido semanario.

Ao nosso prezado colega desejamos as maiores prosperidades.

Uma semana assinalada

A ultima semana foi feita de acontecimentos sensacionais.

Na Covilhã foi barbaramente assassinado o major Eduardo Correia, e algumas horas depois morto o seu assassino.

Na sessão do Senado, um senador, querendo defender-se da responsabilidade que tem e lhe é imposta na sindicancia que lhe foi feita como governador civil, esqueceu-se do lugar onde estava e esqueceu-se a frase trivial que se atribue a Cambrone, o que deu lugar a protestos, e não contente com isto pretendendo agredir um velho republicano historico.

Em Lisboa um grupo de populares provoca os espectadores que entravam para uma recita de caridade no Teatro Nacional. Intervindo a guarda republicana, são os provocadores recebidos com cuteladas e pranchadas, o que resultaram diversos ferimentos.

A porta da sala das sessões do Senado, o mesmo senador da frase de Cambrone dá uma bofetada num seu colega e puxando duma pistola apontou-lha á cara.

Um carregador do caminho de ferro disparou quatro tiros no engenheiro sr. Santos Viegas.

Não se pode dizer que a semana não ficasse tristemente memoravel!

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50 - COIMBRA

Sociedade I. M. P. n.º 10

E' incontestavelmente grande o entusiasmo entre os alistados desta Sociedade pela sua visita á sua congénere da Figueira da Foz.

A inscrição termina amanhã, como fora anunciado, podendo os alistados que se utilisam do almoço e jantar em artilharia, requisitar, na sede da Sociedade, o respectivo bilhete de apresentação naquelle regimento.

Os alistados devem comparecer no Quartel de Santana, no proximo domingo, ás 5 horas, para distribuição dos bilhetes e armamento, o que se fará apenas até ás 5 e meia. Depois desta hora nenhum alistado pode entrar em forma.

Donativo

No serau que no sábado se realizou na União Geral dos Trabalhadores, em beneficio do cofre da União da Construção Civil, abriu-se uma quibã a favor do pintor Antonio da Amalia, que rendeu 2653

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fizeram annos:

No domingo, o sr. Justino Antunes Barreira.

Na segunda feira, a menina Maria Raposo, filha do sr. José Maria Raposo.

Hoje, o sr. José Augusto da Silva Rosa, (Azeiro).

O sr. Manuel Colaço.

ENFERMOS

Tem obtido melhoras a esposa do sr. José Miguel da Fonseca.

PARTIDAS E CHEGADAS

Regressou a esta cidade o sr. dr. Antonio Leite Pereira Jardim.

Caso misterioso

Desde domingo que appareceram numa azibaga, proximo de Santa Justa, algumas poças com sangue e numa cancela no meio do referido caminho, vém se nitidamente indicios humanos.

O pequeno canal que ali se encontra está um pouco espezinhado, o que nos leva a crer que ali se travou luta, tanto mais que algumas pessoas que habitam proximo ouviram gritos na noite de sábado para domingo.

O caso continua envolvido no misterio e despertando o interesse do publico que ao local tem concorrido.

Curso de medicina

E' no dia 25 do corrente que vem reunir-se nesta cidade o curso do 5.º anno de medicina, de que fizeram parte os srs. drs. Freitas Costa, Herculano de Carvalho, Adelinho Vieira de Campos, Rodrigo de Sousa Araujo e Couceiro Martins, residentes nesta cidade.

Fotografar-se-ão em grupo; visitarão os hospitais da Universidade e Museu Machado de Castro; cumprimentarão o reitor e os seus antigos professores, srs. drs. Costa Alemão, Filomeno da Camara, Daniel de Matos, Luiz Pereira e Basilio Freire, que serão convidados para o jantar, f'ornecido pelo hotel Avenida.

Iráo tambem cumprimentar a Camara Municipal e a direcção da Sociedade da Defesa e Propaganda de Coimbra

As-Pilulas Pink

valem mais que o ouro

As Pilulas Pink valem mais do que o ouro, por isso que curam.

A acção notavelmente poderosa, que as Pilulas Pink exercem no sangue, regenerando-o, e no sistema nervoso, tonificando-o, communicam-lhas propriedades tão preciosas, como inegaveis, em todos os casos de anemia, debilidade geral e em todas as enfermidades que procedem da pobreza do sangue ou da debilidade do sistema nervoso.

Quer a doença recente, ou antiga, quer o doente seja joven ou velho, o beneficio feito das Pilulas Pink não tarda a manifestar-se: poucos dias depois de começar com o tratamento, o doente sente-se logo melhor e a sua cura completa não se faz esperar. As Pilulas Pink tem curado doentes que se julgavam incuraveis, e são estes mesmos doentes, contentes a mais não poder-ser com o resultado obtido que as recomendam aos que padecem.



Sr.ª D. Aurora de Jesus Lopes

A sr.ª D. Aurora de Jesus Lopes, residente em Lisboa, rua Renato Batista, n.º 17, 2.º andar, escreve o que se segue:

«E' com muito prazer que dirijo a V.ª com os meus mais sinceros agradecimentos, a narrativa da minha cura completa, obtida graças ao uso que fiz das Pilulas Pink. Quando comeceti a tomar estas boas pilulas, achava-me doente e bem doente. Em seguida a um parto, a anemia apoderou-se de mim, e cheguei a perder, por assim dizer, as forças. Alem disso, tinha dores de cabeça, pontadas no peito, e sentia-me sem cessar fatigada. O effecto das Pilulas Pink foi tão rapido como satisfatorio, e nunca me cançarei de dizer bem, de abençoar este excelente remedio.»

As Pilulas Pink podem restabelecer de todo a mais debilitada e exausta; curam a anemia, a clorose, o enfraquecimento geral, as exaquesças, as doenças nervosas, as doenças e dores de estomago e o reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. —Sub-agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C.ª, 402, Largo de S. Domingos, 103.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

LUTA DE CLASSES

Fabricantes de calçado

Em vista de 7 industriaes não aceitarem a nova tabela dos fabricantes de calçado, o que originou a greve que ha quatro semanas se vem debatendo nesta classe, resolveram os operarios grévistas dividir-se pelas officinas dos industriaes que concordaram com a tabela dos mesmos operarios.

Haverá uma comissão de vigilancia para evitar que seja feita qualquer obra para os industriaes intransigentes, sendo neste sentido distribuido ontem um manifesto ao publico.

A Officina Social, instalada na União Geral dos Trabalhadores, á Soñã, continua a receber qualquer encomenda de calçado.

Novo curso

O sr. dr. João Marques dos Santos, nosso conterraneo, professor assistente de anatomia patologica e medicina legal, preparador no laboratorio de analyses quimicas, vai abrir, de Outubro a Dezembro proximos, um curso de microscopica e tecnica microscopica.

Este ensino e individual e preparatorio para os trabalhos praticos dos laboratorios da Faculdade de Medicina. O curso comprehenderá 25 lições de duas horas.

A inscrição está aberta (para um maximo de 50 alunos) no laboratorio de anatomia patologica, no edificio do Museu de Historia Natural.

Da competencia do sr. dr. João Marques dos Santos só pode esperar-se o melhor resultado da regencia deste curso, que é, incontestavelmente, de grandes vantagens para o estudo da microscopica.

Saída de tropas

No comboio correio da madrugada de ontem seguiu para Lisboa um contingente de 50 praças de infantaria 23 para se alistar no regimento de infantaria 1.

Era comandado por um capitão com dois subalternos.

Melhoramentos universitarios

O distinto architecto sr. Silva Pinto está trabalhando num projeto para a construção duma nova entrada para a reitoria da Universidade, que nos dizem ser uma obra importante.

Para este fim deve utilizar-se uma porta que existe junto á antiga Sala dos Capelos.

—Está muito adeantada a cobertura de madeira do novo edificio do Museu de Antropologia, na rua dos Loios, que ficará sendo um dos mais grandiosos da nossa Universidade.

Excursões

Para o dia 14 de Junho está annunciada uma excursão de Coimbra a Leiria e Batalha, ao preço de 1885 em 2.ª classe e 1635 em 3.ª, ida e volta.

—Recebemos do Porto um annuncio da grande excursão a Coimbra, promovida pelo Centro republicano dr. Antonio José d'Almeida, (Campanhã), para se realizar em 14 de Junho.

A excursão é feita em comboio especial.

O annuncio é feito em cartão e tem a vista geral de Coimbra.

Trovoada

Por noticias telegraficas vindas da vila de Redondo, do distrito de Evora, sabemos que no dia 18 passou por ali uma violenta trovoada de que ia sendo vitima o nosso estimado amigo sr. dr. Julio Guilherme Nunes de Carvalho, digno delegado daquela comarca e filho do nosso respeitavel amigo sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho.

Saindo do seu escritorio, por mero acaso, caiu ali um raio, que, além de escavar uma clara-boia, causou mais alguns prejuizos materiais.

O sr. dr. Julio de Carvalho mandou logo ir de Lisboa material para instalação dum para-raios, visto se-

rem ali muito frequentes nesta epoca as trovoadas.

Felicitemos o nosso amigo e sua esposa por terem escapado deste desastre, bem como felicitamos seus pais e irmão, e nossos amigos, que vivem nesta cidade.

Muito desejamos que o sr. dr. Julio de Carvalho venha para uma comarca mais proxima de nós.

Isto de nos cair raio em casa... é enguiço.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 18

do escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto, acção especial requerida por Antonio dos Santos Carvalho e sua mulher, contra dr. Danton de Carvalho e sua mulher, todos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Alberto dos Reis. —Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, emancipação requerida por Alberto Correia Pinto d'Almeida, em favor de seu filho Henrique Pinto d'Almeida, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Frederico. Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 2.º officio, Faria e o official de diligencias, Ferreira.

Faculdade de Direito

No fim do corrente mês sairá o primeiro numero do Boletim da Faculdade de Direito, da Universidade de Coimbra, onde os professores comentarão as principais sentenças que lhes foram enviadas pelos juizes de Direito que a isso são obrigados pelo decreto de 4 de Setembro de 1913.

O corpo de redacção desta importante revista é constituído pelos srs. drs. Caeiro da Mata, José Alberto dos Reis e Antonio Faria Carneiro Pacheco.

Missa

Na Sé Velha foi ontem celebrada uma missa por alma do sr. conde de Felgueiras, assistindo a familia e muitos colegas do illustre finado, outras pessoas.

Dr. Gomés Teixeira

Já chegou a esta cidade e foi assente no respectivo pedestal, o busto do sr. dr. Gomes Teixeira, antigo professor da nossa Universidade e insigne professor.

A festa de homenagem só se realiza, provavelmente, no dia 14 de Junho.

Suicidio

Na segunda-feira foi encontrado num poço duma quinta da Lajeira do Seminario o cadaver de Ema Augusta, de 14 anos, serviçal, filha de Albino Augusto, residente no Teodoro, proximo desta cidade.

A infeliz rapariga tinha desaparecido de casa na quinta feira da ultima semana, não se sabendo mais do seu destino.

Supõe-se que a resolução que tomou de suicidar-se foi devida a não ver o seu amor correspondido por um militar de quem gostava.

O cadaver foi para a morgue.

OBITUARIO

Ainda de tenra idade, finou-se um filhinho ao nosso amigo sr. Mario Pio, director do nosso colega O Poço Santa de Clara.

As nossas condolencias,

Vitimada pela tuberculose faleceu a sr.ª D. Eulalia Martins Nogueira, filha do sr. Manuel Nogueira, irmão do sr. João Nogueira, empregado na Biblioteca da Universidade e cunhada do sr. Bazilio Dinis, proprietario da Barberia Universal.

A familia enlutada enviamos os nossos sentimentos pesames.

Por noticias vindas de Angola, sabe-se ter ali falecido o nosso conterraneo sr. Virgilio Maria da Encarnação, 2.º sargento de engenharia e que ha tempo havia partido para as insospitas regiões africanas.

A sua morte foi muito sentida,

Camara Municipal de Coimbra

EDITAL

Silcio Pelico Lopes Ferreira Neto, bacharel formado em Direito e Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que, em sessão plenaria desta Camara de 24 de Abril do corrente ano, foi aprovado o seguinte regulamento:

REGULAMENTO

PARA O ABASTECIMENTO E CONSUMO DE AGUA

CAPITULO I

Disposições gerais

Artigo 1.º

A Camara Municipal de Coimbra fornece aos proprietarios, inquilinos, chefes dos estabelecimentos, donos de fabricas, officinas, etc., agua para quaisquer predios situados nas ruas onde haja canalisação geral, observando os termos, condições e preços indicados neste regulamento.

Artigo 2.º

Exceto em caso de força maior, tais como perturbações eventuais na exploração e distribuição, a agua será fornecida ininterruptamente, de dia e de noite.

Artigo 3.º

As clausulas do presente regulamento consideram-se livremente aceites pelos consumidores, e por isso serão applicadas sem aviso previo.

Artigo 4.º

Será fornecido um exemplar do presente regulamento a qualquer consumidor que o requisite.

Artigo 5.º

A Camara poderá recusar o fornecimento da agua aos consumidores que não cumprirem as disposições do presente regulamento.

CAPITULO II

Canalisações effectuadas pela Camara

Artigo 6.º

As canalisações de agua comprehendem duas partes: as canalisações exteriores ou gerais, e as canalisações no interior dos predios ou particulares.

Artigo 7.º

A Camara tem o direito de estabelecer todas as canalisações, tanto gerais como particulares.

§ 1.º—As canalisações gerais serão executadas exclusivamente pela repartição das aguas e constituem propriedade da Camara.

§ 2.º—As canalisações gerais comprehendem a rede da canalisação até á caixa de parede inclusivé.

Artigo 8.º

As canalisações particulares serão executadas pela repartição das aguas, bem como a colocação de todos os aparelhos de aproveitamento da agua.

§ 1.º—Os proprietarios ou inquilinos que desejarem a sua casa canalizada pela Camara, devem dirigir-se por escrito á repartição das aguas, ao respectivo trabalho, de que tomará a responsabilidade.

§ 2.º—As canalisações particulares podem tambem ser executadas por picheiros autorizados pela Camara, nas condições do capitulo 3.º

Artigo 9.º

Antes do começo dos trabalhos, a Camara pode, se assim o entender, exigir o pagamento anticipado, total ou parcial, da importância do orçamento das obras, ou uma caução idonea.

Artigo 10.º

A repartição das aguas executa gratuitamente a ligação da canalisação geral até á caixa de parede do consumidor, com a tubagem e diametro que julgar necessario, numa extensão que não exceda cinco metros lineares.

§ 1.º—Se a extensão da canalisação exterior exceder cinco metros, o consumidor pagará a diferença.

§ 2.º—A colocação da caixa de parede e a sua conservação, são de conta da Camara.

§ 3.º—Só será feita, porém, uma ligação gratuita em cada predio.

Artigo 11.º

Se a casa do consumidor não estiver incluída na rede da canalisação da cidade, ou se estiver afastada do ponto onde passa ou termina essa canalisação, a Camara Municipal, ouvida a repartição das aguas, resolverá em harmonia com os recursos orçamentais, as condições em que se poderá effectuar o assentamento da nova linha.

Artigo 12.º

A conservação, modificações e reparações da canalisação exterior são feitas exclusivamente pela repartição das aguas e por conta da Camara.

Artigo 13.º

Ao consumidor compete man-

dar fazer, á sua custa, pela reparação das aguas ou por picheiros, a canalisação interior e todas as obras necessarias, devendo no ultimo caso prevenir a repartição das aguas, antes de começar as obras, sob pena de perder o direito á ligação gratuita que se refere o artigo 10.º

§ unico—Em todas as canalisações futuras será exigida a colocação duma torneira de segurança no ponto onde a canalisação entra no predio e no interior do mesmo. Esta torneira servirá para o consumidor interromper o curso de agua em caso de rotura.

Artigo 14.º

Os trabalhos de canalisação interna, effectuados por picheiros, ficam sujeitos á inspecção e aprovação da repartição das aguas, que deve verificar se apresentam as condições indispensaveis ao bom aproveitamento da agua, e se oferecem as precisas garantias de segurança para o consumidor.

§ unico—A Camara não toma a responsabilidade das instalações feitas por picheiros, embora o juizo da repartição das aguas tenha sido favoravel ás obras executadas.

<

das aguas exigir do consumidor canção idonea á responsabilidade pelo consumo de agua e aluguer do contador.

Artigo 23.º

O consumidor que mudar de casa ou que já não fizer uso de agua, deve, oportunamente, informar a repartição das aguas da sua resolução.

§ 1.º — O consumidor e a caução respondem pelo consumo da agua até á data do respectivo aviso.

§ 2.º — Logo que a repartição seja avisada, será immediatamente interrompido o fornecimento da agua.

Artigo 24.º

A Camara só fornece agua por meio de contador.

Artigo 25.º

O fornecimento é anual e dá direito ao minimo de consumo correspondente ás tabelas do artigo 29.º

§ unico. — O consumidor deverá declarar, sob sua responsabilidade, o numero de pessoas de sua casa, sujeitando-se em harmonia com o que adiante vai estabelecido, ás consequências de uma falsa declaração.

Artigo 26.º

Quando, por qualquer motivo, o contador se encontrar parado ou seja preciso momentaneamente suspender o seu uso, o consumo será calculado pela media dos três meses anteriores ou pelo do mesmo mês dos anos precedentes.

Artigo 27.º

O fornecimento da agua é baseado no numero de pessoas de familia e de metros quadrados de terreno a irrigar.

Artigo 28.º

Cada minimo, baseado no numero de pessoas, dá direito á quantidade de agua respectivamente indicada na tabela do artigo seguinte. Esta quantidade é obtida dividindo a importância a pagar pelo preço do metro cubico a 40 centavos.

Artigo 29.º

A tabela desses minimos é a seguinte:

Para os consumidores que requisitem contador de pressão:

- I. Familia até 3 pessoas — 3360 por ano, dando direito a 36, m³ ou sejam aproximadamente 100 litros por dia.
- II. Familia até 5 pessoas — 4580 por ano, dando direito a 48, m³ ou sejam 133 litros por dia.
- III. Familia até 7 pessoas — 6500 por ano, dando direito a 60, m³ ou sejam 166 litros por dia.
- IV. Familia até 9 pessoas — 7520 por ano, dando direito a 72, m³ ou sejam 200 litros por dia.
- V. Por cada grupo individual de mais duas pessoas, mais 1520 dando direito a mais 12, m³ de agua por ano.

Para os consumidores que requisitem contador do tipo «Pinto Bastos» ou equivalente:

- I. Familia até 3 pessoas — 1520 por ano dando direito a 12, m³ ou sejam aproximadamente 33 litros por dia.
- II. Familia de 4 ou mais pessoas — 2540 por ano, dando direito a 24, m³ ou sejam 66 litros por dia.

Cada consumidor não poderá escolher um minimo inferior ao que corresponda ao numero real de pessoas de sua casa, mas poderá escolher um minimo superior.

§ 1.º — Para a determinação dos minimos consideram-se pessoas de familia os criados, caixeiros e mais pessoas que sejam alimentadas permanentemente no domicilio do consumidor, embora aí não pernoitem.

§ 2.º — O consumidor, pelo sistema dos minimos, que informar falsamente a repartição das aguas, sobre o numero de pessoas de sua casa, incorrerá na multa de 20500, sem prejuizo do pagamento da agua em excesso que tiver gasto, além daquella a que tinha direito pelo seu minimo.

§ 3.º — Não tem direito a indemnização alguma o consumidor que não utilize a agua que lhe é concedida.

§ 4.º — O excesso da agua consumida além da quantidade fixada na tabela deste artigo, será paga ao preço de 10 centavos o metro cubico.

Artigo 30.º

O fornecimento é anual a principio no 1.º dia do mês que foi requisitada, mas subsiste além de este prazo, sem ser necessaria nova declaração do consumidor, excepto havendo alteração no numero de pessoas de familia.

§ unico. — A repartição das aguas reserva-se, contudo, o direito de modificar, passado um trimestre, a base do consumo, se o numero de pessoas tiver aumentado durante este prazo.

Artigo 31.º

O pagamento do fornecimento d'agua far-se ha adeantadamente, em quatro prestações trimestrais.

Artigo 32.º

A leitura dos contadores será feita todas as vezes que a repartição das aguas assim o entender.

§ unico. — O excesso verificado, isto é, o volume de agua consumido a mais, do que aquele a que o consumidor tiver direito por ano, será immediatamente pago, qualquer que seja a ocasião em que se faça a leitura, nos termos do § 4.º do artigo 29.º.

Artigo 33.º

O pagamento do aluguer dos contadores efectuar-se ha nas mesmas épocas do pagamento da agua.

Artigo 34.º

Os consumidores que tiverem jardins ou culturas de rega, poderão obter o fornecimento de agua, nas seguintes condições:

§ 1.º — Por cada metro quadrado de superficie irrigavel 10 centavos par ano, dando direito a um metro cubico de agua.

§ 2.º — O consumidor deverá declarar, sob sua responsabilidade, qual a superficie irrigavel.

§ 3.º — Na medida da superficie irrigavel, não se contam os espaços permanentemente não cultivados, mas contam-se os vasos, alegretes e taboleiros.

§ 4.º — O excesso do consumo será liquidado logo em seguida á sua verificação, na razão de 10 centavos o metro cubico.

§ 5.º — Tem applicação aos jardins as disposições dos artigos anteriores podendo o consumidor escolher um minimo superior á superficie irrigavel.

§ 6.º — O aumento da superficie obriga o consumidor a nova declaração.

Artigo 35.º

Para o efeito da cobrança, quando o consumidor tenha também consumo domestico, somar-se-hão os dois minimos, pagando-se o excesso de agua, se o houver, a 10 centavos o metro cubico.

Artigo 36.º

No caso do artigo anterior, bastará um contador para os dois consumos.

Artigo 37.º

A Camara poderá conceder aos salarizados ao serviço do Estado, dos corpos e corporações administrativas ou dos particulares, agua nas seguintes condições:

§ 1.º — Cada familia tem direito a 24 m³ por ano, na razão de 6 centavos o metro cubico, ou sejam 1544 pagos em prestações mensais.

§ 2.º — O aluguer do contador será de 5 centavos por mês, ou sejam 60 centavos por ano.

§ 3.º — O excesso da agua será pago pelo preço de 10 centavos o metro cubico.

§ 4.º — Esta concessão unicamente se fará, quando os requerentes não tenham salarios superiores a 50 centavos.

§ 5.º — Vigoram para este caso todas as disposições deste Regulamento na parte applicavel.

Artigo 38.º

A agua aos estabelecimentos de beneficencia será fornecida ao preço nunca inferior a 5 centavos.

Artigo 39.º

A Camara deverá reduzir o preço da agua, logo que as receitas deste serviço o permitam.

CAPITULO V

Pagamento da agua

Artigo 40.º

Os pagamentos efectuem-se nas condições e prazos estipulados nos artigos 31.º, 32.º, 33.º e 37.º.

§ 1.º — Os recibos do pagamento do consumo de agua, serão pagos adeantadamente, nos termos do artigo 31.º, e serão apresentadas pelos cobradores uma só vez em casa do consumidor, até ao dia 20 do mês seguinte ao do consumo a liquidar.

§ 2.º — No caso de não pagamento, por qualquer motivo será deixada nota-aviso da importancia em debito, que deverá ser paga, na repartição das aguas, até ao fim do mês.

§ 3.º — Findo o mês, sem se ter efectuado o pagamento, a repartição das aguas fará interromper immediatamente o curso da agua, remetendo os respectivos recibos para a Secretaria da Camara.

§ 4.º — A applicação desta pena não importa desistência da acção competente para exigencia da quantia em divida.

Artigo 41.º

O consumidor de agua a quem for interrompido o consumo, por falta de pagamento, só poderá obter novo fornecimento, precedendo contracto legal com canção e o pagamento dos recibos em divida.

§ unico. — Exceptua-se da disposição deste artigo, quanto á exigencia do contracto e canção, o caso de interrupção do consumo, em virtude de ausencia comprovada.

Artigo 42.º

A reclamação do consumidor contra a conta apresentada, não o exime da obrigação do pronto pagamento em seguida á apresentação da conta, nem o isenta das pe-

nas impostas nos artigos 40.º e 41.º.

Artigo 43.º

O consumidor que se considerar lesado na conta apresentada, fará a sua reclamação á repartição das aguas.

§ unico. — No caso de se julgar procedente a reclamação, será atendida no primeiro pagamento, ou immediatamente satisfeita em dinheiro.

CAPITULO VI

Pagamento dos trabalhos de canalizações particulares

Artigo 44.º

O pagamento das facturas de trabalhos de canalizações far-se ha no mês que se seguir ao da sua execução, pelos processos e condições estipuladas nos artigos 40.º, 41.º, 42.º e 43.º.

§ unico. — Na falta de pagamento, a Camara mandará fechar a agua ao consumidor, podendo, além disso, retirar o material empregado na respectiva canalização.

Artigo 45.º

A Camara estabelecerá, pelo menos uma vez por ano, e tantas quantas forem precisas, segundo as condições do mercado, tabelas dos preços dos materiais e trabalhos das canalizações, as quais serão expostas ao publico na repartição das aguas.

CAPITULO VII

Contadores

Artigo 46.º

O consumo da agua é medido por contadores, verificados pela repartição das aguas.

Artigo 47.º

A repartição das aguas é a unica competente para fixar as dimensões dos contadores, em harmonia com o consumo provavel, e para determinar o local em que eles devem ser colocados, de modo a satisfazerem ás condições necessarias para a fiscalisação, conservação, funcionamento regular e facilidade da leitura da marcação.

§ unico. — A repartição das aguas procederá, tanto quanto possivel, de harmonia com os desejos do consumidor.

§ 2.º — A repartição das aguas não procederá á ligação com a canalização geral, se o consumidor se não conformar com as condições estabelecidas para a colocação do contador.

Artigo 48.º

Só são permitidos os contadores cujos tipos tenham a aprovação da Camara, e depois de aferidos na repartição das aguas.

§ 1.º — De futuro não serão admitidos os contadores de turbina.

§ 2.º — A Camara fornece contadores de tipo Pinto Bastos, ou equivalente, aos consumidores que só se servem de uma torneira, e aos consumidores a que se refere o artigo 37.º.

Artigo 49.º

Os contadores actualmente em serviço são tolerados, podendo ser substituídos, quando não ofereçam garantias de exactidão, quer sejam propriedade da Camara, quer dos consumidores.

Artigo 50.º

Só a Camara pôde fornecer contadores aos consumidores de agua, quer por meio de venda, quer por meio de aluguer.

Artigo 51.º

A venda dos contadores far-se ha pelo preço do custo, pago por uma só vez, ou em doze prestações mensais dentro d'um ano.

§ 1.º — O preço actual dos contadores é o seguinte:

— Pagamento por uma só vez — Etoile 12 m³/m 10550; 20 m³/m 15500; 25 m³/m 20500; Frager 10 m³/m 17550.

— Pagamento em prestações — Etoile 12 m³/m 11513; 20 m³/m 15590; 25 m³/m 21520; Frager 10 m³/m 18555.

Para os contadores de maior capacidade, haverá uma tarifa especial.

§ 2.º — O aluguer mensal será respectivamente de 10, 12, 16 e 14 centavos.

§ 3.º — Cada consumidor deverá declarar, no momento da colocação do contador, se deseja adquirir-lo ou tê-lo de aluguer.

§ 4.º — Cada consumidor não pôde adquirir mais de um contador pelo preço do custo, para cada caso. Os outros contadores serão vendidos pelos preços do mercado, que serão respectivamente de escudos 14570, 21500, 25500 e 24550.

§ 5.º — Os preços, acima indicados, para a venda de contadores, podem sofrer alteração, conforme as condições do mercado (compra, cambio, etc.).

Artigo 52.º

Os contadores alugados são propriedade da Camara. O consumidor fica responsável pelo contador alugado e por qualquer danificação nele causada, excetuando as deteriorações devidas ao uso normal deste aparelho.

Artigo 53.º

A colocação dos contadores, selagem das peças, ligação com a

rêde geral, pertencem exclusivamente á repartição das aguas, que effectua estes trabalhos gratuitamente sendo, porem, por conta do consumidor, as modificações da respectiva canalização.

Artigo 54.º

E' absolutamente prohibido aos consumidores e picheiros ligar contadores ou fazer neles quaisquer concertos ou modificações.

§ unico. — A transgressão deste artigo será punida, pela primeira vez, com a multa de 10500 e pela segunda vez com a interrupção da agua, sem prejuizo das penas applicaveis aos picheiros no capitulo 3.º

Artigo 55.º

Quando se verificar algum desarranjo no contador, o consumidor deve participá-lo logo á repartição das aguas, que tomará as necessarias providencias.

§ unico. — Todas as reparações determinadas pelo uso de que os contadores vendidos careçam, serão feitos exclusivamente pela repartição das aguas, e gratuitas, enquanto os contadores se não inutilizarem, exceto se a deterioração for imputavel ao consumidor.

Artigo 56.º

Tanto o consumidor, como a repartição das aguas, ficam com o direito de mandar verificar o contador, quando o julgarem conveniente, não podendo nenhuma das partes opôr-se a esta operação, e á qual o consumidor pôde sempre assistir, acompanhado ou não dum tecnico da sua confiança.

§ 1.º — No aferimento haverá uma tolerancia de 5 % a mais ou a menos.

§ 2.º — Esta operação é gratuita, exceto quando, sendo requisitada pelo consumidor, segunda ou ultteriores vezes, dentro do mesmo anno, se verificar ser infundada a requisição, caso em que pagará 50 centavos.

Artigo 57.º

E' absolutamente prohibido alterar a numerção do contador, ou seu normal andamento.

Artigo 58.º

Nenhum consumidor se poderá opôr a que a repartição das aguas mande colocar provisoriamente um contador regulador, a fim de conhecer o estado do contador em exercicio.

Artigo 59.º

O rompimento dos selos do contador em serviço ou o emprego de qualquer processo tendente a defraudar a Camara na exploração da agua, será punido pela primeira vez com a multa de 10500 e pela segunda vez com a de 30500 interrompendo-se o fornecimento da agua e gaz, no caso de recusa do respectivo pagamento, além da responsabilidade civil por perdas e danos.

Artigo 60.º

O consumidor é responsável pelo consumo de agua, proveniente de fugas, torneiras abertas ou descaudados, desde que se prove que o contador regula bem.

Artigo 61.º

A colocação do contador pela primeira vez é gratuita. Todas as demais são pagas a razão de 50 centavos, salvo quando forem motivadas pelo funcionamento irregular do contador.

CAPITULO VIII

Disposições especiais

Artigo 62.º

O consumidor não pôde opôr-se a que a repartição das aguas exerça a respectiva fiscalisação para o cumprimento deste regulamento, sob pena de lhe ser interrompido o fornecimento da agua.

Artigo 63.º

As contestações e duvidas entre a repartição das aguas e os consumidores que não puderem ser resolvidas amigavelmente e directa mente pela Direcção dos Serviços, serão submetidas ao exame e apreciação da Camara Municipal.

Artigo 64.º

O produto das multas cominadas neste regulamento constitue receita do cofre municipal.

§ unico. — No caso, porem, da multa haver sido imposta em virtude de denuncia, pertencerá metade dela ao denunciante.

Artigo 65.º

A Camara não é responsável pelos accidentes e estragos que possam produzir-se, quer por descuido dos consumidores, quer por defeito da instalação ou aparelhos de distribuição da agua.

Artigo 66.º

A agua fornecida por marcos fontenários é gratuita, mas só pôde ser aproveitada no proprio local.

§ unico. — A transgressão deste preceito é punivel com a pena imposta na respectiva postura.

Artigo 67.º

Depois de entrar em vigor este regulamento, nos termos do Codice Administrativo, todos os fornecimentos serão feitos nas condições que elle prescreve.

§ 1.º — Fica em vigor a postura sobre a canalisação publica da cidade para o abastecimento de agua, de 1 de Fevereiro de 1900.

§ 2.º — Ficam resalvadas as concessões especiais feitas pela Camara em contratos por ella celebrados.

E para assim constar se manda publicar este edital, afim de sortir os devidos efeitos, e identicos serão afixados nos logares publicos do costume para que a todos seja manifesto e ninguém dele possa alegar desconhecimento.

Coimbra, Paços do Concelho, 29 de janeiro de 1914 e 24 de abril de 1914.

O Presidente da Camara,
Francisco Vilaça da Fonseca.

Comarca de Coimbra

ARREMATACÃO

(1.ª publicação)

No dia 14 de Junho proximo, por onze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do preço infra designado o direito e acção que o executado Francisco Maria de Sousa Nazaré, de Coimbra, tem ás seguintes obrigações municipais e distritais de 5 % da Companhia Geral do Credito Predial Português, a saber:

Obrigações municipais

- N.º 35:981 a 35:985,
- 36:036 a 36:040, 36:211 a 36:215, 36:406 a 36:410,
- 36:411 a 36:415, 36:561 a 36:565, 36:706 a 36:710,
- 41:912, 41:913, 41:970,
- 42:161, 42:951 a 42:955,
- 42:956 a 42:960, 43:752 e 43:753.

Obrigações distritais

N.º 1:735 a 1:737.

Destas obrigações, pertence ao executado uma decima quarta parte, e o mesmo direito e acção vai á praça a requerimento da Companhia Geral do Credito Predial Português, pelo preço da liquidação, no valor de 271\$92,8.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim quaisquer outras pessoas, que se julguem com direito ao mesmo direito e acção, que vai ser posto em praça, pelo cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos.

Coimbra, 16 de Maio de 1914.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Comarca de Comarca

ARREMATACÃO

(1.ª publicação)

No dia 14 de junho proximo, por onze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça 8 de Maio, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, o predio seguinte:

Uma terra de sementeira, com arvoredos de fruto, no sitio de Rio de Pintos, freguesia de Almalaque, descrita na Conservatoria desta comarca sob o n.º 31.214, a fls. 136 v. do livro B-79 e vai á praça em 220\$00.

Este predio pertence aos executados Joaquim Maria Raposo e mulher Cristina do Nascimento, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil e foi penhorado a requerimento do exequente Julio Paulo Martins, casado, proprietario, morador em Almalaque, como consta da respectiva execução, que existe no cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, 15 de maio de 1914.

O escrivão,
Alfredo da C. Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Quereis deixar de fumar?

Bochechal com «SOLUTO HIGIENICO»! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar. aborrecendo o tabaco por uma vez e sem sandaões.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Depósito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drograria W. P. Marques, Praça 8 de Maio.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679\$174
Fundo de reserva, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fidejussões. Seguros agricolas. Corresponsente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM

Atelier de roupas brancas para senhora

Sob a direcção de GERTRUDES FAUSTINO

O unico no genero em Coimbra

Instalação provisoria. — Rua da Fomalhinha, 17, 1.º

○○○○○○○○○ A mais esmerada confecção. ○○○○ A maior perfeição no acabamento. ○○○○ Preços modicos. ○○○○○○○○○

Depuratol!

(Soberbo remedio de origem alemã)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica e o unico com que os doentes se podem tratar até a cura completa e sem deixar o menor vestigio, andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer epoca do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico **depurativo** e mais eficaz **purificador do sangue!** O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa a minima alteraçaõ no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço actual do DEPURATOL

Muito importante:

Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e atualmente em vigor, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um selo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o Depuratol, sendo uma especialidade farmacêutica de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão, e, pelo referido decreto, obrigado a levar um selo de 5 centavos por cada tubo, importância esta que — bem a nosso pesar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1\$050 e 6 tubos, 5\$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: **Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão, que applicada no nosso pais tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas!** São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riqueza de uma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisamos — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem dello DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa.

A venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.



Aguas do Castelo de Moura

Excelentes aguas de mesa

Recomendadas nas doencas de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saturnal, o catarro gastrico e intestinal, e eficazes no tratamento de litase biliar e renal, catarros e afecções calculosas da bexiga e vias urinarias; eficazes tambem na obesidade, na gota, nos estados hemorroidarios, nos engorgitamentos do figado e baço e na diabete.

Depositarlo em Coimbra

JOÃO R. MARTINS

RUA FRANCISCO FERRER, 9, 11 — Telef. 459

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doencas dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MÁNUEL DIAS

Doencas do estomago, intestinos e geraes. Análises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

VENDEM-SE

UMA mylord nova com rodas de borracha e um landau em bom uzo e muito leve. Dão se informações na tipografia deste jornal

Marçano

PRECISA SE com pratica de mercearia, proximo a ganhar ordenado. Prim Antonio de Figueiredo, Rua do Corvo.

Café-Restaurant Internacional

Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes
Em frente do Mercado

MARTINS & MIGUEIS

Acaba de se abrir um novo serviço de almoços e jantares

Almoços 400 reis
Jantares 500 "

Tambem acaba de receber directamente da fabrica cerveja para vender ao copo.

Expendido serviço por lista

Grande sortido de bebidas nacionais e estrangeiras

RECEBEM-SE COMENSAIS

CAIXA ECONOMICA POSTAL

Acceptam-se depositos, á ordem, em dinheiro, desde \$20 a 1.000\$, e em estampilhas, das taxas de 1 1/2 a 2 1/2 centavos, por meio de boletins, até \$20 centavos cada boletim.

JURO DE 3 1/2 AO ANO

Qualquer estação telegrapho-postal aceita depositos. Os vales do correio nacionais, internacionais e ultramarinos e as ordens postais, podem ser endossados a esta caixa para serem creditados na conta corrente de qualquer titular, para o que basta enval-os em sobrescrito cerrado, sem estampilha, á Sede da Caixa. Tambem se acceptam para o mesmo fim, coupons de papeis de credito, cheques nacionaes e internacionais e outros titulos a cobrar, devendo estes ser remetidos em carta com valor declarado á

Sede da Caixa

14 — Rua Alves Correia (Vulgo R. S. José) — 14

LISBOA

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 55, 57 e 59, por preço razoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36 1.º

TRESPASSE

TRESPASSA-SE a mercearia Lealdade em Santana; trata-se na mesma.

CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS

Colégio dirigido por SÓFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

Instrução primária e secundaria, portuguez, francez, inglês, musica, pintura, labores, pirogravura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

LOTERIA

Quinta feira, 26 de Maio

Premio maior 12:000\$

Bilhetes e fracções para todas as extracções na Casa Feliz de

JULIO DA CUNHA-PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

FILIAL R. EDUARDO GONCALVES, 74-80

COIMBRA

Oleo puro de figado de bacalhau

TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa

Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

RUA DO CORVO

Isqueiros mais baratos

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Pecam á casa de muito baratos Freire-Gravador, Lisboa, á em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é modale do laminado natural.

ANUNCIO

A Companhia Central Vinicola de Portugal, annuncia que tem para vender uma mear, uma charret e uma carroga com os complementos arrieiros.

Trata-se nesta cidade, na sede da mesma Companhia.

Bairro de S. Cruz

Na rua Antero do Quental, vende-se uma ou duas casas com 15 divisões cada uma, com canalizações de agua e gás, quintal com arvores de fruto, telheiro, galinheiro e lavadouro.

Tom boas vistas.

Nesta redacção se diz.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compre os alfardos



RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico dos adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceptam-se revendedores onde os não haja

A SEGURANÇA NO AMOR!

Velas d'Erbon

(FORMULA FRANCEZA)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o paiz e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel! Regemte sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos, que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade!

« Eleitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon »

(Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente), e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte).

Neste se debate a questão de moralidade em que muitos collocam a propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doencas contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum oleo e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 36 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como mostra ou mais 100 reis, lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: Farmacia J. Nobre, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em COIMBRA na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

A casa onde esteve instalada a officina do falecido Manuel José da Costa Soares, na rua da Sofia.

Recebem-se propostas até ao dia 25 do corrente, no escritorio da referida casa, as quais devem ser dirigidas, em carta fechada, aos herdeiros do falecido Soares.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570

Total 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em COIMBRA

BASÍLIO XAVIER BANDEIRA, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38.

LE TAILLEUR MODERNE

Rua Francisco Ferrer, 9 e 11

(Coração dos Apostolos)

☎ (Telef. 459)

Proprietario — JOÃO R. MARTINS • Fornecedor dos empregados dos caminhos de ferro

Alfaiataria e gravataria. A primeira casa neste genero, na cidade alta. Encarrega-se de todos os trabalhos para homens, senhoras e creanças. Completo sortido em casemiras, flanelas, cheviotes, alpaca, coletes de fantasia, gravataria, etc., etc.

Ninguém compre sem primeiro visitar esta casa. Agencia — dos GRANDES ARMAZENS HERMINIOS, de negocios universitarios e liceaes, de seguros, etc., etc.

Comissões e consignações. Depositarlo das aguas de Castelo de Moura.